



PLANO DE DESENVOLVIMENTO UNIDADE CAMPO MOURÃO

CAMPO MOURÃO - PR

2025

PLANO DE DESENVOLVIMENTO UNIDADE CAMPO MOURÃO

CAMPO MOURÃO - PR
2025

NOTA DA DIRETORA DO CAMPUS

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) do *Campus* de Campo Mourão da Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) representa um instrumento estratégico essencial para nortear o futuro da instituição. Sua elaboração não apenas reflete o compromisso com a excelência acadêmica, mas, também demonstra sensibilidade às transformações sociais, aos desafios contemporâneos e às demandas da comunidade regional.

A relevância do PDU se revela em múltiplas dimensões. Primeiramente, ao incorporar políticas sociais como eixo estruturante, o Plano afirma o papel da universidade como agente ativo na promoção da equidade, da inclusão e da justiça social. A presença de políticas voltadas à inclusão de grupos historicamente marginalizados, como pessoas com deficiência, indígenas, quilombolas e LGBTQIA+, revela uma concepção de universidade plural, comprometida com a diversidade e a cidadania.

No campo do desenvolvimento humano, o PDU orienta ações que valorizam a formação integral dos estudantes, servidores docentes e agentes universitários. A valorização de condições de trabalho, formação continuada e bem-estar da comunidade acadêmica reforça o entendimento de que os sujeitos são os principais atores da universidade.

A inovação é outro pilar central do Plano. Por meio do incentivo à pesquisa aplicada, à extensão tecnológica e ao ensino acadêmico, o PDU posiciona o *Campus* como um polo criativo de soluções para os desafios regionais, promovendo sinergias com setores produtivos e sociais. Este olhar inovador se reflete também na modernização da infraestrutura, com investimentos planejados em laboratórios, bibliotecas, acessibilidade e ambientes digitais, criando condições mais adequadas ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Os cursos de graduação e o fortalecimento da pós-graduação são tratados com especial atenção. O PDU estabelece metas para a consolidação dos cursos existentes, melhoria dos indicadores de qualidade, expansão de ofertas e incentivo à verticalização do ensino. A busca por programas de mestrado e doutorado consolida o *Campus* como referência acadêmica regional, ampliando sua capacidade de formação de quadros qualificados e produção científica.

As políticas de gestão propostas pelo PDU evidenciam uma visão moderna e participativa, pautada pela transparência, planejamento, isonomia, eficiência e diálogo com todos os segmentos institucionais. A articulação entre os diferentes setores administrativos e acadêmicos fortalece uma cultura de planejamento e corresponsabilidade institucional.

Por fim, o Plano reafirma o compromisso da UNESPAR – Campo Mourão com o desenvolvimento sustentável, integrando ações de preservação ambiental, responsabilidade social e uso consciente dos recursos. Esta dimensão transversal insere a universidade nas agendas globais contemporâneas, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Dessa forma, o PDU da UNESPAR – Campo Mourão é mais do que um documento de gestão: é um projeto coletivo de futuro. Ele expressa a identidade da universidade como espaço público, democrático e transformador, com capacidade de impactar positivamente a sociedade regional e de contribuir, de forma estratégica, para o desenvolvimento humano, científico e social do Paraná e do Brasil.

Professora Me Ceres America Magalhães Ribas
Diretora da UNESPAR – *Campus* de Campo Mourão
Professora do Colegiado de Pedagogia

LISTA DE SIGLAS

AGITEC - Agência de Inovação Tecnológica
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CECITE - Centro de Ciência, Inovação e Tecnologia para a Educação
CEE/PR - Conselho Estadual de Educação do Paraná
CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CES - Câmara de Educação Superior
CIT - Centro de Inovação Tecnológica
CNE - Conselho Nacional de Educação
CODECAM - Conselho de Desenvolvimento Econômico de Campo Mourão
CRES - Contrato em Regime Especial
FECILCAM - Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão
FUNDESCAM - Fundação de Ensino Superior de Campo Mourão
GUT - Gravidade - Urgência - Tendência
MEC - Ministério de Educação
ONG - Organização Não Governamental
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDU - Plano de Desenvolvimento da Unidade
PPGHP - Programa de Pós-graduação em História Pública
PPGSED - Programa de Pós-graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento
PRAF - Pró-reitoria de Administração e Finanças
PROFEI - Programa de Pós-graduação em Educação Inclusiva
PROF-HISTÓRIA - Programa de Pós-graduação em Ensino de História
PRPGEM - Programa de Pós-graduação em Educação Matemática
PROGRAD - Pró-reitoria de Ensino de Graduação
PROPLAN - Pró-reitoria de Planejamento
SEPARTEC - Sistema Estadual de Ambientes Promotores de Inovação do Paraná
SETI - Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
SWOT - *Strengths* (forças), *Weaknesses* (fraquezas), *Opportunities* (oportunidades) e *Threats* (ameaças)
TIDE - Tempo Integral com Dedicação Exclusiva
UAB - Universidade Aberta do Brasil
UNESPAR - Universidade Estadual do Paraná

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Organograma do <i>Campus</i> de Campo Mourão.	4
Figura 2 - Matriz SWOT para o eixo Políticas Acadêmicas – PDI 2023-2027.	22
Figura 3 - Capacidades ofensiva e defensiva, o posicionamento estratégico e a efetividade para o eixo Políticas Acadêmicas.	23
Figura 4 - Matriz SWOT para o eixo Políticas de Gestão – PDI 2023-2027.	26
Figura 5 - Capacidades ofensiva e defensiva, o posicionamento estratégico e a efetividade para o eixo Políticas de Gestão.	27
Figura 6 - Matriz SWOT para o eixo Políticas Acadêmicas – PDI 2023-2027.	29
Figura 7 - Capacidades ofensiva e defensiva, o posicionamento estratégico e a efetividade para o eixo Políticas de Infraestrutura.	30
Figura 8 - Mapa estratégico <i>Campus</i> de Campo Mourão.	37

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Cronograma de execução de metas e ações	34
Quadro 2 - Quadro de acompanhamento, avaliação e divulgação do PDU	38

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Panorama dos cursos de graduação da UNESPAR <i>Campus</i> de Campo Mourão.	5
Tabela 2 - Cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da UNESPAR <i>Campus</i> de Campo Mourão em 2024.	13
Tabela 3 - Número de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> da UNESPAR <i>Campus</i> de Campo Mourão em 2024.	16
Tabela 4 - Caracterização do corpo docente do <i>Campus</i> de Campo Mourão – Professores efetivos, CRES e TIDE - julho de 2025.	18
Tabela 5 - Titulação dos docentes do <i>Campus</i> de Campo Mourão – julho de 2025.	18
Tabela 6 - Caracterização do administrativo do <i>Campus</i> de Campo Mourão – julho de 2025.	18
Tabela 7 - Infraestrutura do <i>Campus</i> Campo Mourão - em setembro de 2025.	19

LISTA DE ANEXOS

Anexo I - Matriz SWOT - Políticas Acadêmicas	41
Anexo II - Metas e ações - Políticas acadêmicas	42
Anexo III - Matriz SWOT - Políticas de Gestão	43
Anexo IV - Metas e ações - Políticas de gestão	44
Anexo V - Matriz SWOT - Políticas de Infraestrutura	45
Anexo VI - Metas e ações - Políticas de infraestrutura	46

SUMÁRIO

1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO	1
1.1 BREVE HISTÓRICO DA UNIDADE	1
1.2 ROTINAS E FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO	2
1.3 MISSÃO E VISÃO DA UNESPAR	3
1.4 ORGANOGRAMA DO CAMPUS CAMPO MOURÃO.....	3
1.5 RELAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS CURSOS.....	5
1.5.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO	5
1.5.1.1 Panorama dos cursos de graduação	5
1.5.1.2 Curso de Administração.....	5
1.5.1.3 Curso de Ciências Contábeis.....	6
1.5.1.4 Curso de Ciências Econômicas	7
1.5.1.5 Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial	8
1.5.1.6 Curso de Geografia Licenciatura	9
1.5.1.7 Curso de Geografia Bacharelado.....	9
1.5.1.8 Curso de História	9
1.5.1.9 Curso de Letras	10
1.5.1.10 Curso de Matemática.....	11
1.5.1.11 Curso de Pedagogia	12
1.5.1.12 Curso de Turismo	12
1.5.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	13
1.5.2.1 Programas de pós-graduação stricto sensu.....	13
1.5.2.2 Cursos de pós-graduação lato sensu	16
1.6 PERFIL DA COMUNIDADE INTERNA.....	17
1.6.1 CORPO DOCENTE.....	17
1.6.2 ADMINISTRATIVO	18
1.6.3 PERFIL DOS ESTUDANTES	18
1.7 INFRAESTRUTURA DA UNIDADE.....	19
1.8 PROJETOS E PROGRAMAS.....	20

2. OPERACIONALIZAÇÃO	21
2.1 EIXO POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	21
2.1.1 Análise SWOT – Políticas Acadêmicas – PDI 2023-2027	21
2.1.2 Análise de execução e reestruturação das metas e ações de políticas acadêmicas	23
Meta 1 - Ampliar os números de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão	23
Meta 2 - Elevar a qualidade dos cursos visando ampliar o CPC	24
Meta 3 - Tornar permanente a divulgação institucional dos cursos	24
Meta 4 - Reduzir a evasão estudantil no período de atuação do PD	25
2.2 EIXO POLÍTICAS DE GESTÃO	26
2.2.1 Análise SWOT – Políticas de Gestão – PDI 2023-2027	26
2.2.2 Análise de execução e reestruturação das metas e ações do eixo Políticas de Gestão.....	27
Meta 5 - Criar mecanismo para operacionalizar a gestão integrada com a comunidade	28
Meta 6 - Criar um setor para a busca de editais, verbas públicas, emendas parlamentares em geral e elaboração de projetos para captação de recursos financeiros	28
2.3 EIXO POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA.....	28
2.3.1 Análise SWOT – Políticas de Infraestrutura – PDI 2023-2027	28
2.3.2 Análise de execução e reestruturação das metas e ações de Políticas de Infraestrutura.....	30
Meta 7 - Concluir as obras, mobiliar, equipar e ocupar o Campus Silvio Turci.....	31
Meta 8 - Implantar o Centro de Ciência, Inovação e Tecnologia para a Educação - CECITE.....	31
Meta 9 - Ampliar as ações do projeto Estação Ecológica do Cerrado	32
Meta 10 - Melhorar a rede de internet e da infraestrutura de tecnologia de informação, dos Campi	32
Meta 11 - Melhorar a segurança interna do Campus e do entorno.....	32
Meta 12 - Elaborar plano de gestão de resíduos	33
2.4 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE METAS E AÇÕES.....	33
2.5 MAPA ESTRATÉGICO DO CAMPUS	34

2.6 MEIOS DE ACOMPANHAMENTO AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PDU	38
REFERÊNCIAS	39
CRÉDITOS	40

1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO

1.1 BREVE HISTÓRICO DA UNIDADE

O *Campus* de Campo Mourão, localizado na Mesorregião Centro Ocidental Paranaense, nasceu com a criação da Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão – FACILCAM, em 24 de agosto de 1972 por força da Lei Municipal nº 26/1972, concebida juridicamente como fundação de direito privado, como uma Instituição de Ensino Superior mantida pela Fundação de Ensino Superior de Campo Mourão – FUNDESCAM. Os primeiros cursos foram os de licenciatura curta de Estudos Sociais, Letras e Pedagogia autorizados pelo Decreto Federal nº 73.982/1974 e, neste mesmo ato, a instituição foi reconhecida e aprovados o Estatuto e o Regimento. O funcionamento dos cursos teve início em 03 de junho de 1974.

Em 1978, a Faculdade foi transformada, pela Lei Municipal nº 191/1978, em fundação de direito público. Com o crescimento e o progresso da região, deu-se início ao processo para autorização dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, os quais foram autorizados pelo Decreto Federal nº 83.184/1979. Com a redução da procura pelos cursos de licenciatura curta, a Faculdade, em 1982, solicitou aos órgãos competentes a conversão dos cursos de Estudos Sociais, Letras e Pedagogia para Geografia, Letras e Pedagogia - Licenciatura Plena, respectivamente. Por meio do Parecer nº 270/1982, o Conselho Estadual de Educação do Paraná - CEE/PR se posicionou favoravelmente à alteração, o que deu origem à publicação da Portaria nº 70/1983, passando assim a funcionarem os cursos de Geografia - licenciatura plena; Letras - licenciatura plena com habilitações em Português e Inglês; e Pedagogia - licenciatura plena, com habilitações em Administração Escolar e Orientação Educacional, para exercício nas escolas de 1º e 2º Graus.

A partir de 1987, com o processo de estadualização (Decreto Estadual nº 398/1987), passou a ser denominada Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão – FECILCAM. Em 1998, a FECILCAM passou a oferecer à comunidade os cursos de Engenharia de Produção Agroindustrial e Matemática, autorizados pelos Decretos Federais nº 3937 e 3938/1998, respectivamente e, em 2000, o Curso de Turismo e Meio Ambiente (Decreto Estadual nº 3.753/2001).

Em 2001, com a criação da UNESPAR pela Lei Estadual nº 13.283, de 25/10/2001, alterada pela Lei Estadual nº 13.385, de 21/12/2001, Lei Estadual nº 15.300, de 28/09/2006, e pela Lei Estadual nº 17.590, de 12/06/2013, a FECILCAM, junto com outras seis faculdades estaduais, passou a fazer parte da UNESPAR, constituindo a UNESPAR *Campus* de Campo Mourão.

Posteriormente, no ano de 2003, foi implantado o Curso de Geografia Bacharelado (Decreto Estadual nº 3825/2008), em 2011 o Curso de Licenciatura em História (Decreto Estadual nº 8798/2010) e, em 2017, o Curso de Turismo e Meio Ambiente foi reformulado e passou a ser denominado como Turismo - Bacharelado, conforme estabelecido pela Resolução CEE/CES nº 54/2017.

Atualmente, o *Campus* oferece 11 cursos de graduação – Administração, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Engenharia de Produção Agroindustrial, Geografia Bacharelado, Geografia Licenciatura, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Turismo. Na pós-graduação *stricto sensu*, oferta cinco programas de pós-graduação: Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento (PPGSED), História Pública (PPGHP), Ensino de História (PROF-HISTÓRIA), Educação Inclusiva (PROFEI) e Educação Matemática (PRPGEM). A pós-graduação *lato sensu* conta com três cursos: Atendimento Educacional Especializado, Especialização em Melhorias e Otimização da Produção e Operações e Pós-graduação Internacional em Conhecimentos e Associações entre Angola, Argentina, Brasil e Moçambique.

A UNESPAR *Campus* Campo Mourão desempenha um papel essencial no desenvolvimento educacional, cultural, científico e socioeconômico da região, oferecendo ensino superior público e gratuito e disponibilizando cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas, contribuindo para a formação acadêmica e profissional da população. Além do ensino, a UNESPAR *Campus* Campo Mourão mantém um forte compromisso com a pesquisa e a inovação, com projetos que abordam temas como desenvolvimento regional, sustentabilidade e inovação. No aspecto socioeconômico, realiza estudos estratégicos que impulsionam a economia local, identificando desafios e oportunidades para os setores produtivos da região. Também exerce um papel ativo na extensão e na cultura, promovendo eventos, cursos e atividades que fortalecem a identidade regional e incentivam a participação da comunidade acadêmica e da sociedade, consolidando-se como um agente fundamental para o crescimento e a qualificação da população da região.

1.2 ROTINAS E FERRAMENTAS DE PLANEJAMENTO

No Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2023-2027 da UNESPAR foi utilizada como ferramenta de planejamento a Análise SWOT. O termo SWOT é formado pelas iniciais das palavras em inglês: *Strengths* (forças), *Weaknesses* (fraquezas), *Opportunities* (oportunidades) e *Threats* (ameaças).

Foram utilizadas as seguintes abordagens da análise SWOT:

- a. Análise SWOT tradicional: que consiste na identificação e categorização de forças (aspectos internos positivos que conferem vantagem competitiva à instituição); fraquezas (limitações internas que podem comprometer o desempenho); oportunidades (fatores externos favoráveis que podem ser explorados) e; ameaças (riscos externos que podem impactar negativamente a instituição);
- b. Análise SWOT cruzada: que busca cruzar os fatores internos com os externos para gerar alternativas estratégicas concretas. Essa abordagem permite estruturar ações com base nas interações entre os elementos da SWOT.

A Análise SWOT constitui uma ferramenta consagrada no âmbito do planejamento estratégico, cuja aplicação permite a realização de um diagnóstico organizacional abrangente. Inicialmente, são identificados os fatores internos — forças e fraquezas — e os fatores externos — oportunidades e ameaças — que exercem influência direta sobre o desempenho institucional. A etapa subsequente envolve o cruzamento analítico dessas variáveis, possibilitando a formulação de estratégias orientadas à maximização dos elementos positivos e à mitigação dos riscos. Essa abordagem estratégica viabiliza o aproveitamento das competências organizacionais para explorar oportunidades, o enfrentamento de ameaças com base nos recursos disponíveis, a correção de deficiências internas mediante tendências favoráveis, bem como o desenvolvimento de planos de ação voltados à redução de vulnerabilidades frente aos potenciais impactos adversos.

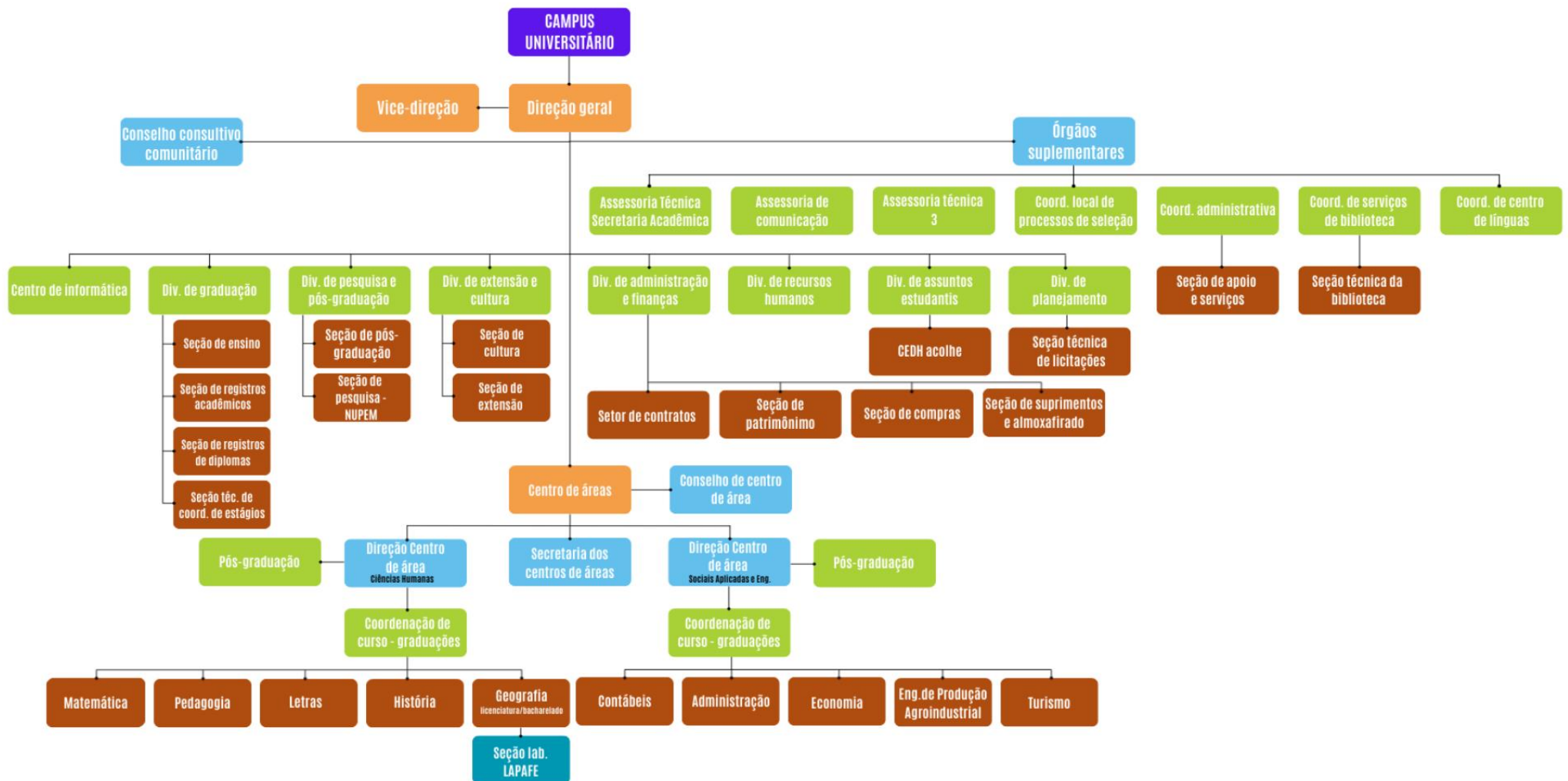
1.3 MISSÃO E VISÃO DA UNESPAR

A UNESPAR tem por missão gerar e difundir o conhecimento científico, artístico, cultural, tecnológico, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, nas diferentes áreas do saber, para a promoção da cidadania, da democracia, da diversidade humana e da sustentabilidade nos âmbitos regional, nacional e internacional e tem como visão ser uma universidade de excelência, pública, gratuita, plural, laica, inclusiva, autônoma, democrática, compromissada com a sociedade, o conhecimento, a cultura e a sustentabilidade (UNESPAR, 2022).

1.4 ORGANOGRAMA DO CAMPUS CAMPO MOURÃO

O Organograma do *Campus* de Campo Mourão está apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Organograma do *Campus* de Campo Mourão.



1.5 RELAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS CURSOS

1.5.1 CURSOS DE GRADUAÇÃO

Nesta seção estão apresentados o panorama dos cursos de graduação ofertados no *Campus* de Campo Mourão, os seus objetivos e os perfis dos egressos.

1.5.1.1 Panorama dos cursos de graduação

O panorama dos onze cursos de graduação do *Campus*, para o ano de 2024, está apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 - Panorama dos cursos de graduação da UNESPAR *Campus* de Campo Mourão.

Curso	Turno	Duração (anos)	Total vagas anuais	Total de vagas curso	CPC	Ingressantes 2024	Matriculados total	Concluintes 2024
ADMINISTRAÇÃO	Noturno	4	80	320	3	67	214	18
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Noturno	4	80	320	3	75	229	40
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Noturno	4	80	320	3	50	174	31
ENGENHARIA DE PROD. AGROINDUSTRIAL	Noturno	5	40	200	3	40	68	1
GEOGRAFIA LICENC.	Noturno	4	20	80	4	16	44	6
GEOGRAFIA BACHAR.	Noturno	4	20	80	3	6	32	4
HISTÓRIA	Noturno	4	40	160	4	36	91	9
LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	Noturno	4	50	200	3	34	121	11
MATEMÁTICA	Noturno	4	40	160	3	15	66	8
PEDAGOGIA	Matutino	4	40	160	3	29	74	15
PEDAGOGIA	Noturno	4	40	160	3	37	129	25
TURISMO	Noturno	3	40	120	2	14	48	10
Total	-	-	570	2.280	-	419	1.290	178

Fonte: PROPLAN – UNESPAR (2024).

1.5.1.2 Curso de Administração

O Curso de Administração, iniciado no ano de 1979, tem como objetivo formar profissionais capazes de atuar em diferentes áreas da administração, com foco em gestão empresarial, recursos humanos, estratégia empresarial e empreendedorismo. Proporciona ao estudante uma formação acadêmica que incorpora habilidades humanas, conceituais e técnicas assim como o desenvolvimento de competências voltadas à atividade de administrar profissionalmente diversos

tipos de organizações, ampliando o senso crítico e incentivando o empreendedorismo como subsídio para a criação e/ou desenvolvimento de novos negócios.

O egresso do Curso de Administração tem formação profissional generalista, humanista, crítica e reflexiva e é capacitado para atuar no processo de tomada de decisão em diferentes contextos organizacionais. Deve possuir habilidades para planejar, organizar, dirigir e controlar recursos — sejam eles humanos, financeiros, materiais ou tecnológicos — de maneira ética e socialmente responsável. Esse profissional é preparado para: gerenciar organizações dos setores público, privado e terceiro setor, atuando em diferentes áreas como *marketing*, finanças, recursos humanos, logística, produção e estratégia; analisar cenários econômicos, sociais e ambientais, contribuindo para a sustentabilidade e inovação nos negócios; tomar decisões com base em dados, indicadores de desempenho e análise de riscos, com visão sistêmica e orientação para resultados; liderar e trabalhar em equipe, com capacidade de negociação, comunicação eficaz, adaptabilidade e empatia; empreender e inovar, seja criando negócios ou transformando processos nas organizações e; atuar com ética, responsabilidade social e compromisso com o desenvolvimento regional e nacional.

1.5.1.3 Curso de Ciências Contábeis

O Curso de Ciências Contábeis teve início no ano de 1979. Visa formar profissionais capazes de responder, de forma proativa, aos desafios de negócios em constante transformação e promover capacidades para lidar positivamente com os fatores sociais, econômicos, políticos e ambientais que envolvem o processo decisório das organizações.

O egresso do Curso deve: possuir independência e autonomia de pensamento no âmbito do conhecimento e dos processos e formas de aprendizagem, possibilitando a criação de mecanismos inovadores para sua formação continuada; possuir capacidade de tomar decisões criativas pautadas na lógica, no raciocínio crítico-reflexivo e na argumentação dialética; possuir entendimento do trabalho coletivo como estratégia adequada e significativa para o enfrentamento dos problemas desafiadores que pautam a profissão e o contexto social; ter capacidade de compartilhar conhecimentos e articular seu trabalho para contribuições em diferentes áreas do conhecimento questionando a realidade profissional e social, favorecendo a transformação da realidade e contribuindo para a promoção do desenvolvimento sustentável e redução das desigualdades; possuir domínio e produção de diferentes estratégias de informação e comunicação tecnológica que possibilitem o acesso ao conhecimento e melhoria da qualidade no desempenho profissional; considerar as realidades local, regional, estadual, nacional e internacional, de forma a contribuir para a formação de uma consciência política afinada com a sociedade em uma perspectiva global; ter concepção da aprendizagem como um processo autônomo com vistas a uma

formação continuada; ter respeito às diferentes manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afetivas nas relações individuais e coletivas nas práticas sociais; promover a inclusão social por meio de uma postura investigativa, integrativa e propositiva, com vistas a uma sociedade justa e igualitária; difundir valores humanizantes e contribuição para a promoção das relações de cooperação entre os membros da sociedade e suas instituições; reconhecer-se como parte integrante da profissão contábil nos diversos contextos sociais, exercendo a profissão com consciência ética, criticidade e criatividade no provimento de suporte às decisões administrativas e financeiras das organizações; dominar o processo contábil de registro de dados e informações das operações das organizações, sendo capaz de elaborar e interpretar as demonstrações contábeis no seu conjunto; compreender e dominar, com nível técnico-profissional, adequado e suficiente as prerrogativas profissionais e os conhecimentos dos campos específicos de atuação do profissional contábil: contabilidade geral, de custos, gerencial, controladoria, tributação, auditoria e perícia, dentre outras; possuir competência técnico-científica e crítico-analítica que o habilite à tomada de decisões profissionais e a atuação nas diversas áreas específicas das ciências contábeis; possuir visão generalista, com elevada capacitação técnica e capaz de combinar de forma multidisciplinar a formação teórica e instrumental e; compreender a necessidade de constante e contínuo aperfeiçoamento profissional e de desenvolvimento de características e habilidades pessoais, tais como comunicação, relacionamento interpessoal e liderança.

1.5.1.4 Curso de Ciências Econômicas

O Curso de Ciências Econômicas teve início no ano de 1979. Sua formação é direcionada para capacitar os profissionais na tomada de decisões quanto à produção, distribuição e consumo de bens e serviços, tanto na ótica da Microeconomia como da Macroeconomia, utilizando e/ou desenvolvendo ferramentas específicas do profissional para o melhor desempenho de suas atividades.

O Curso busca formar profissionais com uma sólida base teórica, técnica e crítica, capacitados a compreender e intervir nos fenômenos econômicos de forma ética, responsável e comprometida com o desenvolvimento da sociedade.

O egresso deverá apresentar domínio sobre os principais fundamentos da teoria econômica, tanto em sua vertente micro quanto macroeconômica, sendo capaz de aplicar modelos e instrumentos de análise para compreender os desafios e dinâmicas da economia contemporânea, além disso, é esperado que possua conhecimentos sólidos em métodos quantitativos, estatísticos e econométricos, utilizando-os na formulação, interpretação e avaliação de cenários econômicos, estudos e políticas públicas, estar apto a atuar em diversas áreas, como planejamento e gestão pública, finanças, análise de mercado, consultoria econômica, terceiro setor, instituições

financeiras, organizações internacionais e docência. A formação acadêmica o prepara para elaborar e analisar projetos econômicos, estudos de viabilidade, políticas de desenvolvimento, relatórios técnicos e pesquisas aplicadas, sempre considerando a ética e o impacto social das suas ações.

A formação do Economista deve ser marcada também por uma perspectiva crítica e interdisciplinar, o que implica a capacidade de relacionar os aspectos econômicos com fatores históricos, políticos, sociais, culturais, territoriais e ambientais. Esse olhar ampliado permite ao egresso compreender o papel da economia nas transformações sociais e no desenvolvimento humano sustentável. Por fim, o economista deve ter plena consciência do seu papel como agente de transformação social, comprometido com a promoção do bem-estar coletivo, da justiça social e da sustentabilidade ambiental. Seu trabalho deve refletir a responsabilidade social e o compromisso com a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e equilibrada.

1.5.1.5 Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial

O Curso de Engenharia de Produção Agroindustrial teve início no ano de 1998. Tem como objetivo estimular seus acadêmicos a desenvolver trabalhos práticos (em laboratórios e em empresas) capacitando-os para atuar nos sistemas de produção, com habilitação específica nos sistemas de produção agroindustriais, nos bens e/ou serviços produzidos a partir destes sistemas, nos agentes dos sistemas de produção (homens, materiais, recursos econômicos financeiros, recursos organizacionais, tecnologia, informação, instalações, energia de recursos naturais) e nos processos de produção.

O egresso do Curso é um profissional com formação sólida em ciência, tecnologia e gestão, capacitado para atuar na racionalização, melhoria e inovação dos processos produtivos agroindustriais e deve possuir uma visão sistêmica, integrada e sustentável das cadeias produtivas do agronegócio, desde o campo até a industrialização e distribuição. É preparado para: planejar, projetar, operar e otimizar sistemas produtivos agroindustriais, com foco em qualidade, produtividade, eficiência e sustentabilidade; gerenciar recursos humanos, materiais, energéticos e tecnológicos em ambientes industriais ligados ao setor agrícola e alimentício; aplicar conhecimentos de engenharia, economia, logística, controle de qualidade, automação e gestão ambiental nos processos produtivos do campo e da indústria; atuar em toda a cadeia agroindustrial, como no beneficiamento, armazenagem, transporte, comercialização e processamento de produtos; desenvolver e implementar tecnologias e inovações que agreguem valor aos produtos, respeitando os aspectos sociais e ambientais; trabalhar em equipes multidisciplinares, liderando projetos e tomando decisões baseadas em dados e análises técnicas e econômicas e; promover o desenvolvimento sustentável nas regiões onde atua, com responsabilidade social, ética e visão empreendedora.

1.5.1.6 Curso de Geografia Licenciatura

O Curso de Geografia – Licenciatura, criado em 1983, tem como objetivo formar professores capacitados para atuar na Educação Básica, desenvolvendo uma compreensão crítica sobre a relação entre sociedade e natureza e sobre a organização do espaço geográfico.

O egresso é um profissional ético, reflexivo e comprometido com a transformação da realidade socioespacial, com sólida formação teórica e prática que o prepara para integrar diferentes saberes em sua atuação docente. Ao longo da formação, o licenciando desenvolve a capacidade de analisar, interpretar e representar o espaço geográfico em suas diversas dimensões, aplicando metodologias de ensino que estimulem nos alunos uma visão crítica e cidadã do mundo. O Curso também possibilita o domínio de recursos didáticos e tecnológicos, como cartografia, geoprocessamento e sistemas de informação geográfica, incorporando-os ao processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, a Licenciatura em Geografia habilita o futuro professor a lecionar de forma inovadora e comprometida com a formação crítica e consciente dos estudantes da Educação Básica, contribuindo para o desenvolvimento social e ambiental.

1.5.1.7 Curso de Geografia Bacharelado

O Curso de Geografia – Bacharelado, iniciado em 2003, tem como finalidade formar profissionais com sólida base científica, técnica e prática, preparados para analisar as interações entre sociedade e natureza e propor soluções para os desafios socioambientais em diferentes escalas. O bacharel em Geografia é um profissional crítico, ético e capaz de compreender os processos que estruturam o espaço geográfico, atuando de forma integrada e interdisciplinar.

Durante a formação, o estudante desenvolve habilidades e competências para analisar e representar o espaço geográfico, elaborar diagnósticos territoriais e ambientais e propor alternativas que subsidiem políticas públicas e estratégias de planejamento urbano, rural e regional. A utilização de ferramentas como cartografia, sensoriamento remoto, geoprocessamento e sistemas de informação geográfica é parte essencial da prática profissional, permitindo uma atuação qualificada na gestão e ordenamento do território. O Curso prepara o Geógrafo para trabalhar em órgãos públicos, empresas privadas, organizações não governamentais e consultorias, contribuindo para o desenvolvimento científico, social e sustentável, além de promover intervenções inovadoras na realidade socioespacial.

1.5.1.8 Curso de História

O Curso de História teve início no ano de 2011. O Historiador - profissional que investiga e interpreta acontecimentos históricos de diferentes períodos e sociedades, em suas dimensões

cultural, social, econômica, religiosa, política e outras - produz conhecimento analisando fontes históricas, como manuscritos, artefatos arqueológicos, pinturas, jornais, revistas, filmes, músicas, ordenamentos jurídicos, documentos oficiais, obras literárias, fotografias, entre outros, articulando reflexão teórica, pressupostos metodológicos e dados empíricos. Como licenciado, o Historiador poderá atuar nos Ensinos Fundamental e Médio, nos cursos pré-vestibulares e nas instituições de Ensino Superior e, ainda, trabalhar em centros de educação, pesquisa e gestão de arquivos públicos ou privados, assim como no setor de turismo histórico e cultural, em museus, em exposições de arte, em trabalhos com preservação do patrimônio histórico e na elaboração de roteiros de filmes, de documentários e de peças teatrais e em qualquer setor no qual haja necessidade de compreender melhor o presente a partir de um entendimento fundamentado do passado.

O egresso do Curso deve ser um profissional crítico, ético e comprometido com a produção e a difusão do conhecimento histórico. Com sólida formação teórica e metodológica, está apto a compreender, analisar e interpretar os processos históricos em suas múltiplas dimensões — políticas, sociais, econômicas, culturais, religiosas e ambientais — em diferentes tempos e espaços. Esse profissional é preparado para: investigar, interpretar e construir narrativas históricas, com base em fontes diversas e metodologias científicas; analisar criticamente as relações entre passado e presente, contribuindo para a formação de uma sociedade consciente, democrática e plural; atuar no ensino de história na educação básica (no caso da licenciatura), com compromisso pedagógico, reflexivo e social; desenvolver pesquisas acadêmicas e projetos culturais, como curadorias, exposições, roteiros históricos e publicações; preservar, organizar e interpretar acervos documentais, museológicos e patrimoniais, contribuindo com instituições como arquivos, museus e centros de memória e; trabalhar com educação patrimonial, memória coletiva e identidade, promovendo a valorização da diversidade cultural e histórica.

1.5.1.9 Curso de Letras

O Curso de Letras teve início no ano de 1974. Sua estrutura é voltada, prioritariamente, para a formação de professores, fornecendo subsídios para que os estudantes possam, em exercício profissional, atuar enquanto partícipes da melhoria da qualidade de vida das pessoas, não só nos âmbitos do ensino e da aprendizagem dos conhecimentos específicos da área, mas enquanto formadores de opinião e, deste modo, contribuir para despertar o senso crítico e participativo de seus futuros estudantes. Ao formar professores educadores capazes e comprometidos na área de língua/linguagens, o Curso pode contribuir, em médio e longo prazos, para a melhoria do desenvolvimento regional.

O egresso do Curso é um profissional com sólida formação linguística, literária e cultural, capaz de atuar de forma crítica, ética e reflexiva nas áreas de ensino, pesquisa e produção de

conhecimento sobre a linguagem em suas diversas manifestações. Esse profissional está preparado para: ensinar Língua Portuguesa, línguas estrangeiras e suas respectivas literaturas (de acordo com a habilitação), nos níveis da Educação Básica, com competência didático-pedagógica e sensibilidade sociocultural; analisar, interpretar e produzir textos orais e escritos, com domínio das normas gramaticais, estilísticas e discursivas; compreender a linguagem como fenômeno social, histórico e cultural, reconhecendo sua importância na construção de identidades, sentidos e relações de poder; refletir criticamente sobre obras literárias, compreendendo suas funções estéticas, históricas e sociais, e promovendo o contato com a diversidade cultural; atuar na revisão e produção textual, tradução, mediação cultural, roteirização e demais atividades ligadas à linguagem, literatura e comunicação; desenvolver pesquisas nas áreas de linguística, literatura, ensino e formação de leitores, contribuindo com o avanço do conhecimento acadêmico e científico e; promover práticas de letramento e inclusão linguística, considerando as especificidades regionais, culturais e sociais da comunidade em que atua.

1.5.1.10 Curso de Matemática

O Curso de Matemática teve início em 1998. Tem por objetivo formar professores de Matemática, para atuar nas séries finais do Ensino Fundamental, Médio e Superior, garantindo que os egressos tenham uma sólida formação em conteúdos matemáticos e pedagógicos, além de uma formação geral envolvendo outros campos do conhecimento necessários ao exercício do magistério. Ressalta-se a importância dada para uma formação pedagógica dirigida ao trabalho e ao desenvolvimento profissional do professor, com vista a vivência crítica da realidade do ensino básico, bem como a experimentação de novas propostas que considerem a evolução dos estudos da educação matemática, proporcionando aos acadêmicos um comprometimento político com a equidade social e participação ativa crítica nos destinos da sociedade.

O egresso do Curso deve ser um profissional com formação sólida nos conhecimentos matemáticos, teóricos e aplicados, com capacidade de atuar de forma crítica, ética, criativa e responsável, seja na educação, na pesquisa ou em áreas técnicas e tecnológicas que envolvam raciocínio lógico e modelagem quantitativa. Esse profissional está preparado para: compreender, aplicar, comunicar e desenvolver conceitos matemáticos, com clareza, precisão e rigor lógico; ensinar matemática na educação básica (licenciatura), promovendo o pensamento crítico, a criatividade e a resolução de problemas em seus alunos; elaborar e adaptar metodologias de ensino, com o uso de tecnologias e abordagens que valorizem o aprendizado ativo e significativo; realizar pesquisas em matemática pura ou aplicada, contribuindo para o avanço científico e tecnológico; modelar e resolver problemas reais, por meio de ferramentas matemáticas e computacionais, em setores como finanças, estatística, engenharia, logística e tecnologia da

informação; desenvolver materiais didáticos, *softwares* educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, adaptadas às realidades sociais e culturais dos alunos e; atuar de forma ética e comprometida com a educação, a inclusão e a democratização do conhecimento matemático.

1.5.1.11 Curso de Pedagogia

O Curso de Pedagogia, iniciado em 1974, propicia a formação de um profissional que intervenha na realidade, enquanto exigência de um mundo e de um espaço em transformação e de um contexto permeado por múltiplas relações, formando um educador capaz de sintetizar os saberes universais para entender os sujeitos visando a sua formação integral. Trabalha-se com o princípio da formação de professor–pesquisador e do intelectual transformador capaz de entender que as diferenças são produtos da história, da cultura, do poder e da ideologia, além disso, o pedagogo-docente será capaz de criar condições para pesquisar e trabalhar na construção e efetivação de projetos pedagógicos que propiciem a discussão em torno de práticas pedagógicas, respeitando-se as individualidades cognitivas.

O egresso do Curso é um profissional da educação com formação ampla, crítica e comprometida com a transformação social. Está habilitado a atuar como professor na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental, com competência pedagógica, sensibilidade social e conhecimento sobre o desenvolvimento humano; planejar, executar e avaliar práticas educativas, respeitando as diversidades cultural, étnico-racial e de gênero e a inclusão de pessoas com deficiência; gerir instituições escolares e sistemas educacionais, ocupando funções como coordenador pedagógico, orientador educacional ou gestor escolar; desenvolver projetos educativos em espaços não escolares, como ONGs, museus, bibliotecas, hospitais e empresas; promover a formação de valores éticos, democráticos e cidadãos, contribuindo para a construção de uma sociedade justa e igualitária; investigar, produzir e aplicar conhecimentos pedagógicos, dialogando com as áreas da psicologia, sociologia, filosofia e políticas públicas e; utilizar tecnologias educacionais e metodologias inovadoras, ampliando os processos de ensino e aprendizagem.

1.5.1.12 Curso de Turismo

O Curso teve início em 2000 como Turismo e Meio Ambiente e, em 2017, foi reestruturado para Turismo. Visa formar profissionais habilitados a exercer funções de planejamento, organização e gestão de destinos, negócios e empreendimentos turísticos, de âmbito privado ou público, sempre comprometidos com a qualidade ambiental.

O egresso do Curso é um profissional com formação interdisciplinar, crítica, ética e empreendedora, capacitado para planejar, organizar, promover e gerir atividades turísticas de forma

sustentável, responsável e inovadora. Esse profissional está preparado para: atuar no planejamento, gestão e operacionalização de atividades turísticas, em setores públicos, privados e do terceiro setor; elaborar roteiros, eventos e produtos turísticos, respeitando os aspectos culturais, ambientais, sociais e econômicos de cada território; promover o desenvolvimento sustentável e regional por meio do turismo, valorizando o patrimônio natural e cultural das comunidades; gerenciar empresas e serviços turísticos, como agências, meios de hospedagem, eventos, transportes e atrativos turísticos; analisar políticas públicas e propor estratégias para o ordenamento do turismo, com base em diagnósticos territoriais e demandas sociais; atuar como agente cultural e mediador entre visitantes e comunidades locais, com postura ética, empática e sensível à diversidade; utilizar tecnologias da informação e comunicação para inovação em produtos turísticos, *marketing*, hospitalidade e gestão de experiências.

1.5.2 CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Nesta seção estão apresentados os cursos de pós-graduação *stricto sensu* e *lato sensu* ofertados no *Campus* de Campo Mourão.

1.5.2.1 Programas de pós-graduação *stricto sensu*

O *Campus* conta com cinco programas de pós-graduação *stricto sensu*, conforme apresentado na Tabela 2. Ao todo foram matriculados, em 2024, 171 estudantes.

Tabela 2 - Cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UNESPAR *Campus* de Campo Mourão em 2024.

Programas <i>stricto sensu</i>	Nível	Conceito	Matriculados (2024)
Educação Inclusiva	Mestrado	3	4
Educação Matemática	Mestrado	3	32
Ensino de História	Mestrado Profissional	4	31
Ensino de História	Doutorado	SC*	3
História Pública	Mestrado	3	36
Sociedade e Desenvolvimento	Mestrado	4	65
Total	-	-	171

*SC: Sem Conceito.

Fonte: PROPLAN – UNESPAR/ Secretarias de Cursos.

A seguir estão apresentados os Programas de pós-graduação *stricto sensu* do *Campus* bem como os seus objetivos.

Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação Inclusiva – PROFEI

O PROFEI, foi criado no ano de 2019 (Resolução nº 33/2020), e concebido para a modalidade semipresencial com ensino híbrido. Tem como objetivo desenvolver o processo formativo profissional que permita buscar meios para efetivar uma sociedade inclusiva, no sentido de que a escola realize metodologias inovadoras para que os estudantes do eixo da Educação Inclusiva, pessoas com deficiência, Transtorno do Espectro Autista, altas habilidades/superdotação transtornos específicos e outros grupos sociais historicamente excluídos, possam aprimorar seu potencial e habilidades dentro do ambiente escolar e em seu próprio cotidiano, nos contextos social, familiar e profissional.

O PROFEI possui oferta simultânea nacional e internacional somente aos profissionais da educação com diploma em licenciatura, concursados como professores efetivos da educação básica em rede pública municipal, estadual e federal de ensino, no âmbito do Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB), conduzindo ao título de Mestre em Educação Inclusiva.

Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática - PRPGEM

O PRPGEM foi iniciado no ano de 2019 (Portaria nº 486/2020 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES). É um Programa interunidades com sede nos *Campi* de Campo Mourão e União da Vitória. Tem como objetivo geral contribuir para a formação de recursos humanos, enfocando uma aproximação integradora entre as diferentes instâncias educativas e a pesquisa científica em Educação Matemática. Tem como objetivos específicos: formar profissionais (docentes/pesquisadores) para atuar na área de educação matemática nos diferentes níveis, modalidades e contextos de ensino; contribuir para um avanço da ação docente em relação à investigação em instituições educativas, para uma formação consistente e contextualizada na área de Educação Matemática; colaborar com propostas inovadoras de inserção de tecnologias como aliadas ao ensino e à aprendizagem de matemática; fortalecer o movimento de valorização do respeito à diversidade humana comum nas salas de aula, desenvolvendo pesquisas voltadas às diferentes culturas, inclusão de grupos minoritários, diferentes linguagens entre outras.

Programa de Pós-Graduação em Ensino de História - PROFHISTÓRIA

O PROFHISTÓRIA, ofertado em rede nacional por diversas instituições associadas, é um Curso presencial coordenado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), reconhecido pelo Parecer nº 23/2014 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação

(CES/CNE) e pela Portaria nº 652/2017, do Ministério da Educação (MEC). O mestrado teve início no ano de 2016 e, em 2025, teve início o doutorado.

O Programa visa à formação continuada do docente em História que atua na Educação Básica, propiciando qualificação certificada para o exercício da profissão e conta com quatro linhas de pesquisa: Saberes Históricos no Espaço Escolar (Mestrado e Doutorado), Linguagens e Narrativas Históricas - Produção e Difusão (Mestrado e Doutorado), Saberes Históricos em Diferentes Espaços de Memórias (Mestrado e Doutorado) e Ensino de História e Políticas Públicas (Doutorado).

Programa de Pós-Graduação em História Pública - PPGHP

O PPGHP, reconhecido conforme Parecer nº 943/2019 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, iniciou as suas atividades no ano de 2019.

A História Pública se constitui em uma perspectiva historiográfica cujo foco está voltado para a análise, compreensão e explicação de debates e fenômenos públicos que envolvem conhecimentos históricos. Nesse sentido, as pesquisas em História Pública enquanto Área de Concentração podem desenvolver-se, pelo menos, em três direções: 1) a respeito de dada(s) audiência(s), investigando, por exemplo, como determinados conhecimentos históricos são acionados por diferentes agentes e/ou instituições em situações de normalidade, de tensão e/ou de disputas de espaço e poder; 2) com a(s) audiência(s), por meio de um diálogo colaborativo entre o pensamento histórico acadêmico e aquele(s) produzido(s) fora da comunidade de historiadores, a fim de propiciar um novo entendimento acerca das relações entre acontecimentos pretéritos e atuais; 3) e para a(s) audiência(s), com a elaboração de reflexões, serviços e produtos que articulem o arcabouço de pesquisas historiográficas às demandas sociais, intelectuais, políticas e comerciais específicas sobre a história, mantendo, simultaneamente, os fundamentos epistêmicos da história como ciência, pressupostos ético-profissionais e a didatização de determinado tema ao público-alvo.

Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar Sociedade e Desenvolvimento – PPGSeD

O PPGSeD teve início no ano de 2014 e foi reconhecido pelo Parecer nº 023/2014 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação. O Programa visa promover uma formação com vistas à autonomia para pesquisa e à produção de conhecimentos científicos acerca dos processos intra e intersubjetivos da formação humana, em suas relações com os processos socioculturais, as instituições, a proposição de políticas públicas e a produção e ocupação do espaço.

Tem como objetivos: capacitar docentes e pesquisadores para atuação no ensino superior, institutos de pesquisas e assessorias técnico-científicas, promovendo a formação de recursos humanos em nível de pós-graduação na área interdisciplinar; promover formação interdisciplinar para atuação no diagnóstico e acompanhamento de políticas públicas voltadas à formação humana, no que tange à qualidade de vida, à educação e ao desenvolvimento; promover a capacitação de recursos humanos em nível de pós-graduação, em vista de atender as demandas e problemáticas da Mesorregião Centro Ocidental Paranaense, marcadas pelas fragilidades educacionais, pelas desigualdades socioeconômicas e pela diversidade sociocultural, considerando as interfaces com o contexto global e; capacitar profissionais para atuar em esferas não acadêmicas na região e/ou no país, ligados aos setores governamental e/ou privado, contribuindo para o desenvolvimento tecnológico e social.

1.5.2.2 Cursos de pós-graduação *lato sensu*

Os Cursos de pós-graduação *lato sensu* do *Campus* estão descritos a seguir. A Tabela 3 apresenta os cursos e o número de estudantes matriculados no ano de 2024.

Tabela 3 - Número de alunos matriculados nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da UNESPAR *Campus* de Campo Mourão em 2024.

Programas <i>lato sensu</i>	Matriculados (2024)
Atendimento Educacional Especializado	26
Especialização em Melhorias e Otimização da Produção e Operações	34
Conhecimentos e Associações entre Angola, Argentina, Brasil e Moçambique	48
Total	108

Fonte: Coordenações dos Cursos.

Atendimento Educacional Especializado

O Curso em Atendimento Educacional Especializado, ofertado pelo Colegiado de Pedagogia, foi aprovado no ano de 2023 (Resolução nº 019/2023 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE). Visa contribuir para a formação continuada de professores que atuam na Educação Básica e possibilitar conhecimentos teóricos e práticos para o atendimento de alunos com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento e altas habilidades e/ou superdotação.

Ofertado na modalidade presencial fundamenta-se na Psicologia Histórico-Cultural e em diferentes tendências pedagógicas. Tem como objetivos: possibilitar conhecimentos teóricos e práticos referentes ao atendimento educacional especializado de pessoas com deficiências,

transtornos do neurodesenvolvimento e altas habilidades e superdotação; contribuir com a formação continuada de professores que atuam nos anos iniciais da Educação Básica; fornecer subsídios teóricos-metodológicos para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica e para a Educação Especial e Inclusiva; instigar a pesquisa científica na prática docente e; refletir sobre a prática docente no âmbito dos desafios da sociedade contemporânea.

Especialização em Melhorias e Otimização da Produção e Operações

O Curso de Especialização em Melhorias e Otimização da Produção e Operações, aprovado pela Resolução nº 035/2022 do CEPE, teve início no ano de 2023. Tem como objetivo contribuir para a formação profissional em métodos, técnicas e ferramentas para melhorias contínuas e/ou inovações de processos/sistemas produtivos, assim como a otimização do uso de recursos nos processos/sistemas produtivos das organizações de bens e/ou serviços. É um curso gratuito, coordenado pelo Colegiado de Engenharia de Produção Agroindustrial, e tem como público-alvo Engenheiros, Engenheiros de Produção, Administradores, Contadores, Economistas, Tecnólogos e profissionais com outra formação que atuem na gestão da produção.

Conhecimentos e Associações entre Angola, Argentina, Brasil e Moçambique

O Curso foi criado no ano de 2023 (Resolução nº 066/2023 do CEPE) e é fruto de uma parceria entre a UNESPAR, a Universidade de Luanda (Angola), a Universidade Nacional da Patagônia Austral (Argentina) e a Universidade de Moçambique. Configura-se como uma ação estratégica para mobilização de saberes acerca dos bens materiais e imateriais, especialmente as associações entre as culturas e identidades sociais desses territórios, bem como a valorização do conhecimento existente e a elaboração conjunta de projetos que fortaleçam a interação para produção de novos conhecimentos.

1.6 PERFIL DA COMUNIDADE INTERNA

1.6.1 CORPO DOCENTE

O *Campus* de Campo Mourão conta com 165 docentes. Destes 115 (69,7%) possuem vínculo efetivo com a instituição e 50 (30,3%) exercem as suas atividades por meio de Contrato em Regime Especial (CRES), de natureza temporária. Observa-se ainda que 104 (63,0%) professores atuam em regime de Tempo Integral com Dedicção Exclusiva (TIDE), conforme apresentado na Tabela 4.

Tabela 4 - Caracterização do corpo docente do *Campus* de Campo Mourão – Professores efetivos, CRES e TIDE - julho de 2025.

Professores	Quantidade	%
Efetivos	115	69,7
CRES	50	30,3
TIDE	104	63,0
Total	165	-

Fonte: PROPLAN / Setor de Recursos Humanos do *Campus*.

A titulação dos docentes do *Campus* está apresentada na Tabela 5. Dos 165 docentes, a maioria (69,1%) possui doutorado totalizando 114 professores, sendo 93 efetivos e 21 CRES. Os mestres representam 26,7% do total, com 19 efetivos e 25 CRES, enquanto os especialistas correspondem a 4,2% do total, com três professores efetivos e quatro CRES.

Tabela 5 - Titulação dos docentes do *Campus* de Campo Mourão – julho de 2025.

Titulação	Efetivos	CRES	Total	%
Especialistas	3	4	7	4,2
Mestres	19	25	44	26,7
Doutores	93	21	114	69,1
Total	115	50	165	100,0

Fonte: PROPLAN – UNESPAR/ Recursos Humanos do *Campus*.

1.6.2 ADMINISTRATIVO

O setor administrativo do *Campus* possui 60 servidores em exercício sendo que 30 (50,0%) possuem vínculo efetivo, quatro servidores (6,6%) ocupam cargos comissionados, um servidor (1,7%) exerce as suas atividades por meio de CRES e 25 (41,7%) são estagiários, conforme apresentado na Tabela 6.

Tabela 6 - Caracterização do administrativo do *Campus* de Campo Mourão – julho de 2025.

Administrativo	Quantidade	%
Efetivos	30	50,0
Cargos comissionados	4	6,6
CRES	1	1,7
Estagiários	25	41,7
Total	60	100,0

Fonte: PROPLAN – UNESPAR/ Recursos Humanos do *Campus*.

1.6.3 PERFIL DOS ESTUDANTES

De acordo com Relatório de Perfil do Ingressante – 2024, elaborado pela Pró-reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD, o perfil dos estudantes do *Campus* de Campo Mourão revela

importantes características que reforçam o papel social da instituição no contexto regional. A maioria dos estudantes matriculados pertence a famílias com renda mensal de até três salários-mínimos. Essa realidade reforça a importância da universidade como agente de inclusão e mobilidade social. Salienta-se que uma parcela expressiva dos estudantes declara não receber nenhum tipo de bolsa ou auxílio permanência, o que pode representar um fator de risco à continuidade dos estudos, especialmente diante das condições socioeconômicas identificadas.

No que se refere à escolaridade dos pais, observa-se que grande parte não possui ensino superior. Esse dado reforça o impacto transformador da universidade na trajetória educacional e social dessas famílias.

Quanto à composição étnico-racial, há predominância de estudantes que se autodeclaram pardos e brancos, com presença significativa de estudantes pretos e indígenas, refletindo a diversidade e a efetividade das políticas de acesso e inclusão.

A maioria dos ingressantes é oriunda de escolas públicas, o que demonstra a relevância de formas de ingresso que democratizam o acesso ao ensino superior.

Esses dados reforçam a necessidade de fortalecimento das políticas de assistência estudantil e de permanência, bem como de ações institucionais voltadas à equidade, à inclusão e à valorização da diversidade no ambiente universitário.

1.7 INFRAESTRUTURA DA UNIDADE

O *Campus* de Campo Mourão é composto por quatro unidades: a unidade Centro com área construída de 10.430,07 m²; a Moradia Estudantil, cedida pela Prefeitura, com 1.200,00 m² de área total e 225,92 m² construídos; a Estação Cerrado, também cedida pela Prefeitura, a qual dispõe de 13.318,00 m² de área total e 166,48 m² construídos e; a unidade Sílvia Turci, que possui área total de 126.088,22 m², dos quais 2.574,54 m² estão construídos, conforme apresentado na Tabela 7.

Tabela 7 - Infraestrutura do *Campus* Campo Mourão - em setembro de 2025.

Unidades	Área total m ²	Área construída m ²	Área em uso administrativo e pedagógico m ²	Própria/ Cedida
Centro	8.750,00	10.430,07	10.430,07	Própria
Moradia Estudantil	1.200,00	225,92	225,92	Cedida*
Estação Cerrado	13.318,00	166,48	166,48	Cedida*
Sílvia Turci	126.088,22	2.574,54	1.557,58	Própria
Total	149.356,22	25.894,74	12.380,05	-

*Cedida pela Prefeitura

Fonte: Elaborada pela Divisão de Planejamento do *Campus* com base em informações da PROPLAN – UNESPAR e documentos do *Campus*.

1.8 PROJETOS E PROGRAMAS

Conforme apresentado no Catálogo de Pesquisas da UNESPAR *Campus* de Campo Mourão, publicado no ano de 2025, estão registrados e em andamento 122 projetos de pesquisa.

A UNESPAR Campo Mourão tem se empenhado em iniciativas alinhadas à Agenda 2030, incluindo a instalação de painéis educativos sobre os ODS e a aprovação de 14 projetos de extensão voltados para sustentabilidade. Com base nos temas dos projetos listados, alguns que claramente se conectam aos ODS incluem:

- a. Sustentabilidade em pequenas propriedades rurais e passivo ambiental (ODS 12 e 15);
- b. Fontes de energia renováveis no Brasil (ODS 7);
- c. Proteção das nascentes em propriedades rurais (ODS 6);
- d. Mudanças ambientais nas bacias hidrográficas do Ivaí e Pirapó (ODS 13);
- e. Plano de gerenciamento de resíduos sólidos na UNESPAR - Campo Mourão (ODS 11 e 12);
- f. Síntese de carvão ativado para adsorção de contaminantes emergentes (ODS 6);
- g. Uso de resíduos de *blister* de medicamento na produção de *pavers* sustentáveis (ODS 12).

Além dos projetos relacionados à produção sustentável e consumo responsável (ODS 12), há várias pesquisas que contribuem para educação de qualidade (ODS 4), igualdade de gênero (ODS 5) e trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8), tais como os exemplificados a seguir:

- a. Educação e Cinema: reflete sobre o uso do cinema para a formação docente (ODS 4);
- b. Ativismos Digitais de Mulheres Indígenas: estuda as redes de mobilização de mulheres indígenas contra desigualdades (ODS 5 e 10);
- c. Agenda 2030 ESG: analisa práticas sustentáveis e responsabilidade social corporativa (ODS 8, 9 e 12).

O *Campus* Campo Mourão conta com 19 grupos de pesquisa cadastrados no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq. Esses grupos abrangem diversas áreas do conhecimento e são fundamentais para a produção científica da universidade.

2. OPERACIONALIZAÇÃO

Para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – 2023 – 2027 (UNESPAR, 2022) foram construídas matrizes SWOT específicas, estruturadas a partir dos eixos temáticos: Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Políticas de Infraestrutura. A partir dessas matrizes, foram definidas metas e ações estratégicas para cada eixo.

A fim de possibilitar uma maior articulação entre o diagnóstico estratégico e o processo decisório, a Divisão de Planejamento do *Campus* avaliou as metas e ações propostas no PDI. Esse processo analítico fundamentou a formulação de estratégias alinhadas às especificidades locais e às diretrizes institucionais, o que contribui para o aprimoramento da gestão institucional. Foram analisados os indicadores de execução das metas, os setores responsáveis pelas metas, as ações associadas a essas e as atividades desenvolvidas até o momento. Posteriormente, quando necessário, foram readequadas as metas e ações a serem executadas, definidos o cronograma de metas e ações e os meios a serem utilizados para o acompanhamento, avaliação e divulgação do PDI. Tais aspectos estão discutidos a seguir.

2.1 EIXO POLÍTICAS ACADÊMICAS

2.1.1 Análise SWOT – Políticas Acadêmicas – PDI 2023-2027

A Matriz SWOT descrita no PDI para o eixo políticas acadêmicas está apresentada na Figura 2 e revela um cenário institucional marcado por fortes capacidades, mas também por desafios significativos que exigem atenção estratégica.

Figura 2 - Matriz SWOT para o eixo Políticas Acadêmicas – PDI 2023-2027.

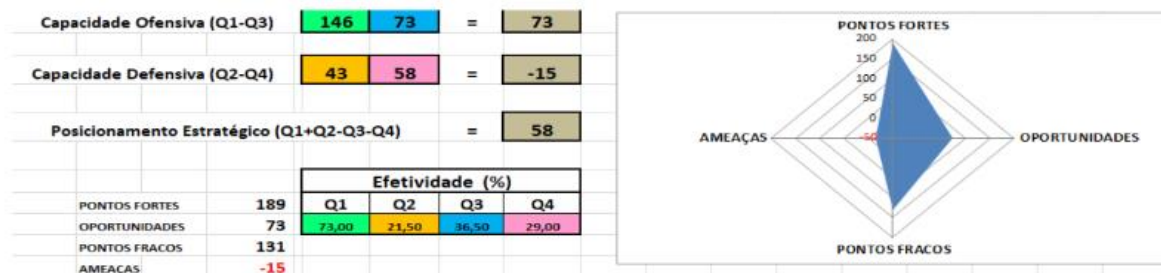
PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
1. Corpo docente qualificado e comprometido com ensino, pesquisa e extensão	1. Divulgação institucional deficitária, principalmente sobre os cursos ofertados e ingresso dos estudantes
2. Programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão promovidos pelos colegiados	2. Políticas de permanência insuficientes, principalmente relacionadas às bolsas de pesquisa e extensão
3. Ensino gratuito	3. Divulgação insuficiente das políticas acadêmicas, iniciação científica e projetos e programas desenvolvidos nos campi.
4. Qualidade dos cursos ofertados e no aprendizado	4. Demora na contratação de professores temporários
5. Parcerias com a comunidade externa	5. Alta evasão estudantil
6. Formação crítica e inclusiva voltada para trabalhadores	6. Falta de restaurantes universitários e/ou populares
7. Atividades de ensino, pesquisa e extensão	7. Déficit de agentes e docentes efetivos
8. Divisão de Assuntos Estudantis, assistência estudantil, monitoria e demais ações de permanência	8. Inexistência de discussões acerca da evasão dos cursos
9. Interiorização da pós-graduação <i>stricto sensu</i>	9. Regulamento institucional da pós-graduação incompatível com a conjuntura, normativas e demandas dos PPGs
10. Projetos Pedagógicos Curriculares (PPC) atualizados (com políticas de acesso, permanência, acessibilidade dos cursos etc.)	10. Falta de ações voltadas para custeio de transporte e alimentação para estudantes
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
1. Diálogo e cooperação com instituições e comunidades	1. Avanço dos cursos EAD
2. Articulação política para captação de recursos diversos	2. Desvalorização da carreira docente e agente universitário
3. Demanda por cursos de pós-graduação em áreas específicas	3. Possível perda da gratuidade do ensino superior
4. Internacionalização da universidade	4. Reforma do Ensino Médio
5. Parcerias com outras instituições para fins diversos	5. Sucessivos cortes orçamentários nas universidades
6. Tendências de tecnologia e inovação de mercado	6. Facilitação para ingresso em cursos de graduação em instituições privadas
7. Maior integração com universidades públicas	7. Restrição à autonomia universitária
8. Intercâmbio <i>stricto sensu</i>	8. Perfil de público com carga horária excessiva e/ou trabalho intenso
9. Atividades culturais externas à universidade	9. Desmotivação dos estudantes das escolas públicas para ingressar na universidade
10. Oportunidades de estágios remunerados e outras formas de geração de renda	10. Desvalorização docente por parte do governo

Fonte: Elaborado com base nas informações apresentadas no PDI 2023-2027 – UNESPAR.

Em síntese, as políticas acadêmicas do *Campus* de Campo Mourão demonstram solidez e potencial de crescimento, mas exigem ações estratégicas para enfrentar os riscos externos e aproveitar as oportunidades disponíveis, conforme demonstram as capacidades ofensiva e

defensiva, o posicionamento estratégico e a efetividade para o eixo (Figura 3). O detalhamento do cálculo destes está apresentado no Anexo I.

Figura 3 - Capacidades ofensiva e defensiva, o posicionamento estratégico e a efetividade para o eixo Políticas Acadêmicas.



Quadro 4 - Análise da Matriz SWOT do campus de Campo Mourão de Políticas Acadêmicas

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	73	Sugere a evidência das chances de crescimento e de uma possível melhora da realidade, pois as qualidades existentes nos Pontos Fortes são muitos favoráveis ao aproveitamento das Oportunidades que o ambiente externo oferece.
Capacidade Defensiva	-15	Indica que as Fragilidades acentuam significativamente o risco das Ameaças atingirem o campus. O resultado negativo salienta a dificuldade que o campus tem para se defender dos riscos e ameaças do ambiente em que está inserido.
Posicionamento Estratégico	58	Indica que o campus apresenta uma tímida reação de ataque aos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as potencialidades devem ser reforçadas para que continuem minimizando as ameaças existentes.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	- Os Pontos Fortes permitem aproveitar 73% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 36,50%; - Os Pontos Fracos inibem em 21,50% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 29% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.

Fonte: PDI 2023-2027 – UNESPAR (2022).

2.1.2 Análise de execução e reestruturação das metas e ações de políticas acadêmicas

O detalhamento das metas e ações de políticas acadêmicas definidas no PDI, bem como os indicadores utilizados para a avaliação da execução destas e os responsáveis pelas ações, está apresentado no Anexo II. A seguir, está apresentada a análise de execução das metas e a reestruturação destas (quando foi necessária).

Meta 1 - Ampliar os números de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão

Foram realizados esforços, pelas Direções, Divisões e Colegiados, no sentido de ampliar o número de projetos de ensino, pesquisa e extensão e aproximar a UNESPAR da comunidade externa. No caso dos projetos de ensino ainda não foi possível alcançar a meta, no entanto, para os projetos de pesquisa e extensão houve aumento na ordem de 20 e 40%, respectivamente, de 2022 para 2025. Ações como a curricularização da extensão e o aumento do número de professores

efetivos contribuíram para o maior número de projetos de extensão e pesquisa. Considerando que os programas, projetos e atividades de pesquisa e extensão promovidos pelos Colegiados já são forças do *Campus*, conforme apresentado na Figura 1, e que o número de projetos de pesquisa e extensão aumentou significativamente nos anos iniciais do PDI, entende-se que as ações propostas devem ser mantidas e acompanhadas de modo permanente. Como meio para a ampliação do número de projetos de ensino está a assessoria pedagógica com foco na redução da evasão, aumento da permanência e gestão dos cursos. Para a realização dessa assessoria é necessário, primeiramente, identificar as demandas de assessoria pedagógica e, posteriormente, os cursos que podem dar suporte para a realização destas ações, o que pode resultar no aumento do número de projetos de ensino.

Meta 2 - Elevar a qualidade dos cursos visando ampliar o CPC

Entre as ações do *Campus* que podem contribuir para a melhoria do CPC estão a reestruturação dos PPCs de vários cursos (incluindo políticas de acesso, permanência, acessibilidade dos cursos, uso de metodologias ativas e de avaliações formativas), a curricularização da extensão e o aumento do corpo docente efetivo em decorrência das recentes contratações. Além destes, a melhoria da infraestrutura e das instalações físicas, por meio da execução das obras de acessibilidade, elétrica, de cabeamento, de sistema de segurança e de reforma de alguns espaços, e a criação de laboratórios e modernização de equipamentos podem contribuir para a elevação do CPC.

Para o cumprimento desta meta, além da avaliação dos indicadores, será criado um grupo de trabalho para, anualmente, efetuar a análise dos resultados dos exames de avaliação dos cursos e a identificação de gargalos. Tais aspectos deverão ser utilizados como parâmetro para a elaboração de um plano de ação o qual deve conter a proposição de melhorias contínuas e os recursos necessários.

Meta 3 - Tornar permanente a divulgação institucional dos cursos

A divulgação institucional tem sido constantemente trabalhada nos diferentes meios de comunicação. Informações acerca do vestibular, de projetos, de visitas técnicas e outras são frequentemente divulgadas nas redes sociais, além disso, a visita às escolas e a divulgação em rádio e TV, e a consolidação da Mostra das Profissões tem contribuído, para a divulgação do vestibular, dos cursos, de eventos e de projetos institucionais. A realização de projetos e de estudos de caso em conjunto com outras organizações do município e região, assim como a participação do corpo docente em eventos do município e nas Câmaras Temáticas do Conselho de

Desenvolvimento Econômico de Campo Mourão - CODECAM também tem propiciado a constante divulgação institucional. Outro fator que tem contribuído para a divulgação institucional é a curricularização da extensão, que possibilita que a comunidade externa conheça a instituição e participe das ações do *Campus*.

Ao realizar a análise desta meta, constatou-se que há necessidade de implantação de um mecanismo de controle e registro de tais ações a fim de garantir que todas as ações realizadas sejam registradas e divulgadas pela instituição. Sugere-se que as ações de projetos de ensino, pesquisa e extensão sejam sistematizadas pelas respectivas Divisões; que as ações de divulgação do vestibular sejam sistematizadas pela respectiva Comissão e; que os cursos do *Campus* tenham suportes administrativo e do setor de comunicação, respectivamente, para o registro e divulgação das suas ações. Além disso, a fim de ampliar a divulgação institucional, o pagamento de impulsionamento em redes sociais é necessário.

Meta 4 - Reduzir a evasão estudantil no período de atuação do PDI

Para a redução da evasão estudantil é essencial o levantamento dos índices de evasão bem como das suas motivações. Constatou-se que apenas parte dos cursos do *Campus* realizou, por meio de projetos e por determinado período, esse tipo de levantamento. Tal estudo é essencial para a definição de estratégias que possibilitem a compreensão das causas de evasão bem como a definição de estratégias eficientes. Assim, como medida para a realização deste levantamento, será criado, no primeiro semestre de 2026, um grupo de trabalho para esta finalidade. A identificação dos índices de evasão e as suas motivações possibilitará a geração de dados e análise dos indicadores desta meta bem como a elaboração de planos de ação mais efetivos.

Entre as ações que podem contribuir para a redução da evasão estudantil estão a adequação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, as ações do Centro de Educação em Direitos Humanos e seus respectivos núcleos, a instituição de Bolsas Permanência e do Auxílio Alimentação e a instalação da Moradia Estudantil (obra em fase final de execução; estudo para mobiliar o espaço em andamento; regulamento em elaboração). Tais ações e políticas são amplamente divulgadas aos acadêmicos, por meio dos representantes de turmas, redes sociais, aplicativos de mensagens, *e-mail* e em editais do *Campus*.

No que se refere à ação de implantar o auxílio transporte (apresentada no PDI 2023-2027) foi alterada para: estudar formas de auxílio para o transporte dos estudantes, por meio da criação de grupo de trabalho e reuniões com as Prefeituras dos municípios.

2.2 EIXO POLÍTICAS DE GESTÃO

2.2.1 Análise SWOT – Políticas de Gestão – PDI 2023-2027

A Matriz SWOT apresentada no PDI (Figura 4), revela um cenário institucional que combina comprometimento interno e potencial estratégico, mas que também enfrenta fragilidades e riscos que exigem atenção.

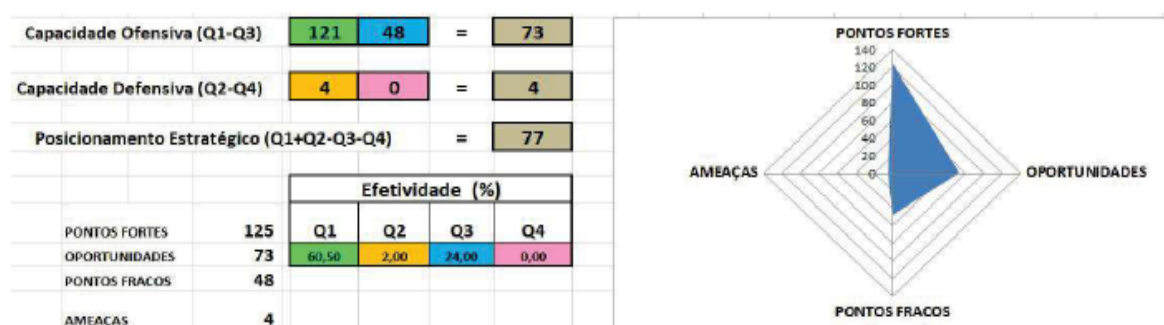
Figura 4 - Matriz SWOT para o eixo Políticas de Gestão – PDI 2023-2027.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
1. Comprometimento da gestão local com os objetivos da UNESPAR	1. Baixo número de docentes e agentes efetivos
2. Qualificação dos agentes e do corpo docente	2. Falta de técnicos e secretários para os colegiados
3. Gestão democrática, participativa e inclusiva	3. Ausência de setor específico para busca constante de recursos estaduais e federais
4. Estrutura <i>multicampi</i>	4. Falta de autonomia financeira dos <i>campi</i> e colegiados
5. Incentivo à qualificação (pesquisa e extensão)	5. Falta de divulgação institucional (TV, rádio, <i>internet</i> , <i>outdoor</i> , panfletagem etc.)
6. Integração entre os centros	6. Falta de um sistema de gestão acadêmica
7. Gestão integrada com a comunidade	7. Alta carga de trabalho concentrada nas coordenações de curso
8. Participação em Conselhos Municipais	8. Prazos curtos para discussão e encaminhamento de demandas solicitadas pela gestão
9. Diálogo permanente entre direção e setores	9. Falta de discussões pelo pesquisador institucional sobre ingresso, permanência, evasão e egresso
10. Iniciativas de integração entre os <i>campi</i>	10. Ausência de plano de capacitação e aperfeiçoamento para os agentes universitários
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
1. Articulação política para captação de recursos	1. Restrição à autonomia universitária
2. Parcerias público-privadas	2. Sucessivos cortes orçamentários
3. Internacionalização	3. Desvalorização da carreira docente e dos agentes universitários
4. Diálogo e cooperação com as comunidades regionais	4. Possível perda da gratuidade do ensino superior
5. Articulação política com o Estado e os municípios	5. Política de reposição das perdas salariais
6. Articulação para disponibilizar transporte estudantil	6. Recursos orçamentários insuficientes do Estado para o desenvolvimento das universidades
7. Editais promovidos por órgãos de fomento e instituições públicas	7. Terceirização pelo setor público em diversas áreas
8. Editais por fundações e instituições privadas	8. Lei Geral das Universidades (como fator de risco regulatório)
9. Demanda das prefeituras e outras instituições públicas para elaboração de concursos e cursos públicos	9. Precarização da carreira docente dos professores vinculados ao CRES
10. Espaços na comunidade externa para discussões de políticas públicas e audiências públicas	10. Políticas que sinalizam para uma privatização continuada da formação inicial e atuação docente

Fonte: Elaborado com base nas informações apresentadas no PDI 2023-2027 – UNESPAR.

Em síntese, as políticas de gestão do *Campus* demonstram potencial de fortalecimento institucional, desde que sejam enfrentadas as fragilidades internas com ações estruturantes e que se aproveitem as oportunidades externas com visão estratégica. Na Figura 5 estão apresentadas as capacidades ofensiva e defensiva, o posicionamento estratégico e a efetividade para o eixo Políticas de Gestão (o detalhamento destes está apresentado no Anexo II).

Figura 5 - Capacidades ofensiva e defensiva, o posicionamento estratégico e a efetividade para o eixo Políticas de Gestão.



Quadro 5 - Análise da Matriz SWOT do *campus* de Campo Mourão de Políticas de Gestão

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	73	Indica uma certa potencialidade das Forças e que elas devem ser aproveitadas para intensificar as Oportunidades que estão disponíveis no cenário. Isto sugere a evidência das chances de crescimento e de uma possível melhora da realidade, pois as qualidades existentes nos Pontos Fortes são muito favoráveis ao aproveitamento das Oportunidades que o ambiente externo oferece.
Capacidade Defensiva	04	Apesar de ser positivo, é uma pontuação muito baixa, e indica que os Pontos Fortes têm uma pequena relevância em resguardar o <i>campus</i> das Ameaças existentes no ambiente externo, caracterizando um potencial defensivo pouco otimista. Os Pontos Fortes, não são suficientes para minimizar ou até mesmo neutralizar a maior parte das Ameaças, pois elas não são passíveis de controle em sua maioria.
Posicionamento Estratégico	77	Indica que o <i>campus</i> apresenta uma possibilidade de reação de ataque aos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as potencialidades devem ser reforçadas para que continuem minimizando as ameaças existentes.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	- Os Pontos Fortes permitem aproveitar 60,50% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 24%; - Os Pontos Fracos inibem em 2% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Pontos Fracos potencializam em 0% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo. Ou sejam, são nulos em relação as Ameaças. Os baixos percentuais na Efetividade se justificam pelo fato de alguns Pontos Fortes e Fracos se tornarem nulos diante de algumas Oportunidades e das Ameaças externas.

Fonte: PDI 2023-2027 – UNESPAR (2022).

2.2.2 Análise de execução e reestruturação das metas e ações do eixo Políticas de Gestão

O detalhamento das metas e ações de políticas de gestão definidas no PDI bem como os indicadores utilizados para a avaliação da execução destas e os responsáveis pelas ações está apresentado no Anexo IV. A seguir, estão apresentadas as análises de execução das metas e a reestruturação (quando foi necessária).

Meta 5 - Criar mecanismo para operacionalizar a gestão integrada com a comunidade

A participação dos docentes nas Câmaras Temáticas do Conselho de Desenvolvimento Econômico de Campo Mourão - CODECAM, a realização de reuniões periódicas da Direção do *Campus* com organizações do município, a participação da UNESPAR em ações do município, a curricularização da extensão e o desenvolvimento de projetos junto às instituições e empresas do município e região tem propiciado que a UNESPAR trabalhe alinhada às demandas da comunidade externa. Uma outra ação desenvolvida pelo *Campus* para operacionalizar a gestão integrada com a comunidade é a criação, pela Divisão de Extensão, de um banco de demandas da comunidade.

Meta 6 - Criar um setor para a busca de editais, verbas públicas, emendas parlamentares em geral e elaboração de projetos para captação de recursos financeiros

Os anos iniciais (2023 a 2025) do PDI foram marcados por mudanças na gestão e pelo aumento no quadro de agentes universitários e docentes efetivos do *Campus* sendo necessária a reorganização de funções e espaços para comportar a nova estrutura. Apesar da vinda destes novos agentes e docentes, ainda não foi possível a criação deste setor. Atualmente, esta função é feita pela Diretoria de Projetos e Convênios em conjunto com Direção do *Campus*, Divisão de Planejamento e os requerentes, porém, em função das diversas atividades exercidas por estes e dos diversos editais publicados, é essencial a criação de um setor específico para esta finalidade.

O cumprimento desta meta está atrelado à disponibilização de um novo espaço, de mobiliário e de pessoal (contratação e qualificação), o que depende de adequações e investimentos.

Para o cumprimento da meta estão previstas a designação e a capacitação de um agente universitário para exercer a função a qual consistirá em: acompanhar as publicações de editais de das agências de fomento; divulgar os editais aos interessados; auxiliar os requerentes na elaboração de propostas; elaborar propostas para a busca de recursos e; auxiliar na submissão de propostas às agências de fomento. Quanto ao espaço para instalação do setor, como não há sala disponível no *Campus* Centro será utilizada uma sala no *Campus* Silvio Turci.

2.3 EIXO POLÍTICAS DE INFRAESTRUTURA

2.3.1 Análise SWOT – Políticas de Infraestrutura – PDI 2023-2027

A Matriz SWOT apresentada no PDI (Figura 6), revela um cenário de contrastes entre potencialidades estruturais e desafios operacionais.

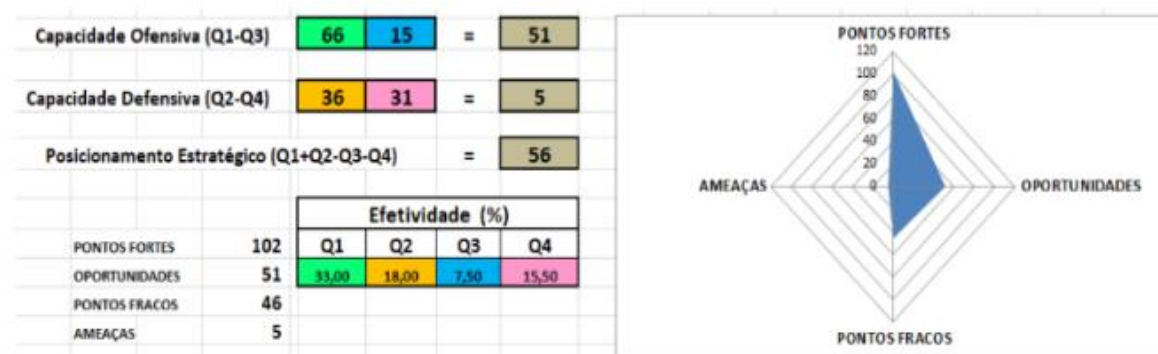
Figura 6 - Matriz SWOT para o eixo Políticas Acadêmicas – PDI 2023-2027.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
1. Planejamento local de políticas de infraestrutura	1. Rede de <i>Internet</i> insuficiente e deficitária e falta de infraestrutura de tecnologia de informação
2. Sistema <i>on-line</i> de consulta da biblioteca local	2. Manutenção dos equipamentos didáticos pedagógicos e administrativos
3. Organização física da biblioteca local	3. Inexistência de Instalações para Restaurante Universitário
4. Mobiliário de sala de aula	4. Falta de controle no estacionamento dos veículos dos servidores
5. Localização do <i>Campus</i>	5. Manutenção periódica e/ou permanente nos componentes da infraestrutura no <i>Campus</i>
6. Nova Unidade do <i>Campus</i>	6. Segurança interna do <i>Campus</i> e do entorno
7. Estação do Cerrado e Estação Meteorológica Automática	7. Inexistência de espaço para esporte, lazer e cultura no espaço público do <i>Campus</i> .
8. Hotel Tecnológico (incubadora de <i>Startups</i>)	8. Falta de energia sustentável (solar) e plano de gestão de resíduos sólidos
9. Anfiteatro, miniauditório e Sala de videoconferência do <i>Campus</i>	9. Equipamentos obsoletos e insuficientes
10. Estrutura predial e mobiliário	10. Padrão da Rede Elétrica incompatível com a estrutura predial
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
1. Articulação política para captação de recursos	1. Os sucessivos cortes orçamentários
2. Parcerias com entidades privadas, públicas e ONGs	2. O aumento da insegurança no entorno do <i>Campus</i>
3. Rede de <i>internet</i> pela COPEL	3. Redução dos investimentos do Governo para ampliação e reformas
4. Colégio Agrícola de Campo Mourão	4. Infraestrutura física e mobiliário das IES privadas
5. Prédios públicos disponíveis como possibilidade para atividades acadêmicas, culturais ou permanência de estudantes	5. Burocracia e morosidade na destinação de recursos financeiros para construção e conclusão de obras prediais
6. Articulação para captação de equipamentos e veículos pelos governos estadual e federal	6. Escassez de editais de fomento
7. Doações de imóveis, móveis e acervos	7. Imagem negativa da universidade pública e gratuita
8. Recursos financeiros, agência de inovação tecnológica por parte do governo estadual	8. Legislação e burocracia da infraestrutura das instituições públicas
9. Criação do SEPARTEC pelo governo estadual como órgão de apoio e fomento de parques tecnológicos	9. Baixos limites para licitações
10. Editais de agências de fomento para melhoria de infraestrutura e aquisição de equipamentos.	10. Crise econômica

Fonte: Elaborado com base nas informações apresentadas no PDI 2023-2027 – UNESPAR.

Diante desse panorama, é evidente que as políticas de infraestrutura do *Campus* de Campo Mourão precisam ser orientadas por um planejamento estratégico que considere tanto as limitações internas quanto as possibilidades externas. A superação dos desafios passa pela priorização de investimentos, pela busca ativa de recursos e pela valorização de práticas sustentáveis e inovadoras. As capacidades ofensiva e defensiva, o posicionamento estratégico e a efetividade para o eixo políticas de infraestrutura estão apresentadas na Figura 7 (o detalhamento da análise está apresentado no Anexo III).

Figura 7 - Capacidades ofensiva e defensiva, o posicionamento estratégico e a efetividade para o eixo Políticas de Infraestrutura.



Quadro 6 - Análise da Matriz SWOT do campus de Campo Mourão de Infraestrutura

Indicadores	Resultados	Análise dos Resultados
Capacidade Ofensiva	51	Indica uma potencialidade das Forças e que elas devem ser aproveitadas para potencializar as Oportunidades que estão disponíveis no meio externo. Isto sugere a evidência das chances de crescimento e de uma possível melhora da realidade, pois as qualidades existentes nos Pontos Fortes são muito favoráveis ao aproveitamento das Oportunidades que o ambiente externo oferece.
Capacidade Defensiva	5	Apesar de ser positivo, é uma pontuação muito baixa, e indica que os Pontos Fortes têm uma pequena relevância em resguardar o campus das Ameaças existentes no ambiente externo, caracterizando um potencial defensivo pouco otimista. Os Pontos Fortes, não são suficientes para minimizar ou até mesmo neutralizar a maior parte das Ameaças. Pois elas não são passíveis de controle.
Posicionamento Estratégico	56	Indica que o campus apresenta uma reação de ataque aos obstáculos impostos pelo ambiente em que está inserido. Nesta situação, as potencialidades devem ser reforçadas para que continuem minimizando as ameaças existentes.
Efetividade	Interação entre os ambientes interno e externo com o somatório máximo nos quadrantes	- Os Pontos Fortes permitem aproveitar 33% das Oportunidades externas existentes; - Os Pontos Fortes reduzem os efeitos das Ameaças em 7,50%; - Os Pontos Fracos inibem em 18% o aproveitamento das Oportunidades existentes no ambiente externo; - Os Ponto Fracos potencializam em 15,50% os efeitos das Ameaças existentes no ambiente externo.

Fonte: PDI 2023-2027 – UNESPAR (2022).

2.3.2 Análise de execução e reestruturação das metas e ações de Políticas de Infraestrutura

O detalhamento das metas e ações de políticas de infraestrutura definidas no PDI bem como os indicadores utilizados para a avaliação da execução destas e os responsáveis pelas ações está

apresentado no Anexo VI. A seguir, estão apresentadas as análises de execução das metas e a reestruturação destas (quando necessária).

No ano de 2024, com recursos de Encomendas Governamentais e Emendas Parlamentares, foram realizadas várias melhorias em infraestrutura. Destacam-se: a) a aquisição de equipamentos para laboratórios dos cursos de graduação e pós-graduação; b) a elaboração dos projetos de paisagismo, estacionamento, iluminação e pavimentação para o *Campus* Silvio Turci e de estrutura metálica das coberturas para o *Campus* Centro; c) a execução (em andamento) de obras elétrica, de cabeamento, de sistema de segurança, de acessibilidade o *Campus* Centro; d) a instalação de sistema de proteção de desastres atmosféricos e reformas de espaços no *Campus* Centro; e) a reforma da Moradia Estudantil (em andamento); f) a execução da obra de finalização do bloco 2 do *Campus* Silvio Turci (em andamento) e; g) a elaboração do projeto de proteção contra incêndios (em análise pelo Corpo de Bombeiros).

Apesar das melhorias já realizadas, ainda serão necessárias várias adequações em outros espaços, a execução dos projetos supracitados e a aquisição de novos equipamentos. Para o planejamento das próximas ações será elaborada uma lista de prioridades. Para elaboração desta lista será utilizada Matriz GUT (Gravidade, Urgência, Tendência), ferramenta que auxilia na priorização de problemas, permitindo a identificação das ações mais críticas por meio da análise do impacto do problema (Gravidade), o prazo para resolvê-lo (Urgência) e a perspectiva de agravamento ou melhoria ao longo do tempo (Tendência).

Meta 7 - Concluir as obras, mobiliar, equipar e ocupar o Campus Silvio Turci

Nos anos iniciais do PDI o bloco 1 do *Campus* Silvio Turci foi equipado e ocupado por setores administrativos e, no ano de 2025, passou a ser ocupado pela AGITEC e pela PRAF. A obra do bloco 2 ainda não foi concluída, porém, o processo licitatório foi realizado no ano de 2024 e, em 2025, contratada a empresa para a execução desta.

Para a ocupação do *Campus* pelos cursos de graduação e pós-graduação, além da finalização do bloco 2, é necessária a construção do trevo de acesso ao *Campus* (projeto em fase de finalização pelo DNIT), a execução dos projetos de pavimentação, paisagismo, iluminação e estacionamento do *Campus* (prevista para o ano de 2026) e a aquisição de mobiliário. Além dos investimentos em infraestrutura, será elaborado um plano de ocupação do espaço pelos cursos.

Meta 8 - Implantar o Centro de Ciência, Inovação e Tecnologia para a Educação - CECITE

A meta relacionada à implantação do Centro de Inovação Tecnológica - CIT, prevista no PDI 2023-2027, foi ajustada em razão da criação do Centro de Ciência, Inovação e Tecnologia para a Educação (CECITE). Este novo Centro já teve seu projeto aprovado e encontra-se em fase de

contratação pela Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI). A previsão é que sua implantação ocorra em 2026.

Meta 9 - Ampliar as ações do projeto Estação Ecológica do Cerrado

As ações do Projeto de Educação Ambiental da Estação Ecológica do Cerrado foram ampliadas e continuam a ser realizadas em parceria com as Prefeituras do município e da região. Além destas, as ações relativas à execução do Plano de Manejo (supressão de espécies invasoras e remoção de resíduos) e as atividades de pesquisa foram mantidas e coordenadas pelo Colegiado do Curso de Geografia.

No que se refere às ações descritas no Quadro 3, o diagnóstico das necessidades da Estação foi realizado. Ainda é necessário organizar um plano de ação para a execução das reformas necessárias no espaço. Considerando-se que o espaço está cedido pela Prefeitura até agosto de 2028 as reformas serão realizadas após a assinatura de novo termo de cessão de uso do espaço.

Meta 10 - Melhorar a rede de internet e da infraestrutura de tecnologia de informação, dos Campi

Para o primeiro semestre de 2026 está prevista a implementação do Anel de Conectividade, da SETI, rede de comunicação de dados de alta velocidade (Infovia) para integração das Instituições de Ensino Superior do Paraná, que proverá conexão de *internet* de 400 GB para os *Campi* Centro e Silvio Turci.

Meta 11 - Melhorar a segurança interna do Campus e do entorno

No que se refere à segurança do *Campus* Silvio Turci, em 2023, foram instaladas novas câmeras e novo sistema de alarme, sendo mantido o monitoramento da segurança do espaço e contratado um vigia para os períodos noturno, finais de semana e feriados. Após estas ações não houve mais problemas com furtos, o que era recorrente no espaço.

Para os demais espaços - *Campus* Centro, Estação Cerrado e Moradia Estudantil – há uma empresa que faz o monitoramento da segurança, o que tem impedido os furtos. No *Campus* Centro está em andamento a obra que fará a instalação do novo sistema de segurança o qual inclui alarme e câmeras; na Moradia (em fase final de execução de reforma) estão locados equipamentos de segurança, porém, não há câmeras; já na Estação Cerrado há sistema de alarme próprio, porém não há câmeras. Cabe salientar que está em andamento o estudo técnico para a melhoria da segurança da Moradia Estudantil e da Estação Cerrado, o que deverá ser executado no ano de 2026.

Meta 12 - Elaborar plano de gestão de resíduos

Considerando-se a ausência de Plano de Gestão de Resíduos foi definida essa nova meta. Para a elaboração do referido Plano, primeiramente, será criado um grupo de trabalho que realizará o diagnóstico detalhado dos resíduos gerados, identificando os tipos, quantidades e etapas do processo em que estes são gerados. Com base nisso, será elaborado um plano para a implementação das ações. O plano deve prever revisões periódicas, garantindo seu acompanhamento e conformidade com os documentos normativos e com a sustentabilidade. Os principais objetivos incluem minimizar impactos ambientais, reduzir custos de produção e destinação, promover a reutilização e reciclagem, assegurar o cumprimento da legislação e incentivar a educação ambiental e a conscientização.

2.4 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DE METAS E AÇÕES

Esta seção apresenta o cronograma de execução de metas e ações para o período de 2026 a 2027, elaborado após a análise de execução e reestruturação destas para os eixos anteriormente descritos.

Quadro 1 - Cronograma de execução de metas e ações

METAS/ AÇÕES	2026												2027											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Meta 1: Ampliar os números de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão																								
Sensibilização dos docentes		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Aproximação com a comunidade externa (projetos de pesquisa e extensão); identificação de demandas de assessoria pedagógica e de cursos que podem dar essa assessoria (projetos de ensino)		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Elaboração e assinatura de termos de convênios e parcerias (projetos de pesquisa e extensão); elaboração dos projetos de ensino		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Implantação dos projetos		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Acompanhamento das ações									x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Meta 2: Elevar a qualidade dos cursos de graduação visando ampliar as notas CPC																								
Criar grupo de trabalho		x																						
Elaborar/atualizar diagnóstico com as dificuldades dos cursos (anualmente)			x	x	x	x	x								x	x	x	x	x					
Elaborar/revisar Plano de Ação para mitigar as dificuldades encontradas (anualmente)						x	x										x	x						
Implementar o Plano de Ação								x	x	x	x	x		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Meta 3: Tornar permanente a divulgação institucional dos cursos																								
Ampliar as ações do Setor de Comunicação do <i>Campus</i>		x	x	x	x	x	x																	
Desenvolver parcerias com veículos de comunicação e ampliar a divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Implantar mecanismo de registro e controle das ações de divulgação pelas Divisões, Comissão de Vestibular e Colegiados			x	x	x	x	x																	
Definir responsáveis para auxiliarem no registro e divulgação das ações realizadas								x	x															

Continua...

Meta 4: Reduzir a evasão estudantil no período de ação do PDI																									
Criar grupo de trabalho																									
Mensurar a evasão por curso e mapear as suas causas			x	x	x	x	x	x	x	x					x	x	x	x	x	x	x	x			
Levantar as metodologias utilizadas nos cursos de graduação			x	x	x	x	x	x	x	x					x	x	x	x	x	x	x	x			
Elaborar um Plano de Ação para reduzir a evasão, com base nas causas levantadas							x	x	x	x	x								x	x	x	x	x	x	
Implantar a Moradia Estudantil				x	x																				
Ampliar o número de bolsas de permanência e de auxílio alimentação			x	x	x																				
Ampliar o número de bolsas de ensino, pesquisa e extensão							x	x	x	x	x	x	x	x											
Criar grupo de trabalho para estudar formas de implantação do auxílio transporte			x	x																					
Estudar formas de implantação do auxílio transporte					x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Meta 5: Criar mecanismo para operacionalizar a gestão integrada com a comunidade																									
Realização de encontros periódicos com as entidades organizadas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Identificação de demandas da comunidade e estabelecimento de prioridades para ação		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Proposição de projetos específicos para atender às demandas da comunidade		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		
Meta 6: Criar um setor para a busca de editais, verbas públicas, ementas parlamentares em geral e elaboração de projetos para captação de recursos financeiros																									
Buscar recursos para o estabelecimento do setor			x	x	x																				
Designar agente para o exercício da função e promover a sua qualificação							x	x																	
Implantar o setor								x	x																
Meta 7: Ocupar o bloco 2 do Campus Silvio Turci																									
Execução da obra do segundo Bloco do Campus Silvio Turci	x	x	x	x	x	x																			
Adquirir móveis e equipamentos para os espaços do Campus						x	x	x	x																
Promover a ocupação do bloco 2											x	x	x	x											
Manutenção do local	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	

Continua...

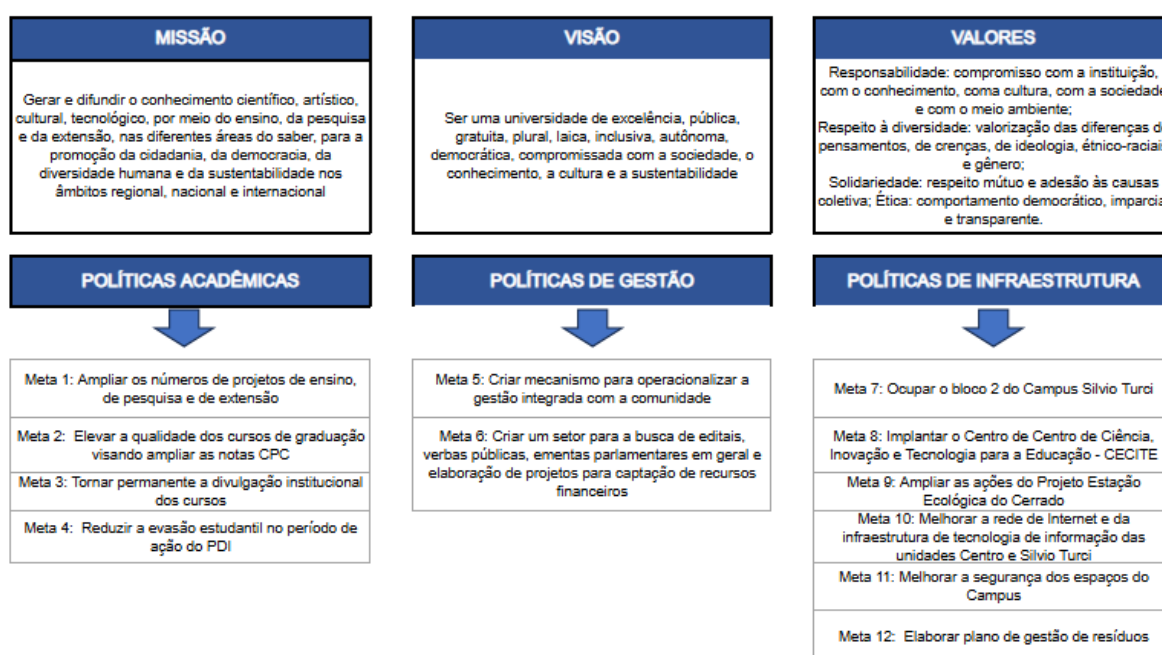
Meta 8: Implantar o Centro de Centro de Ciência, Inovação e Tecnologia para a Educação - CECITE																											
Realizar processo licitatório para equipar e mobiliar o Centro	x	x	x	x	x	x																					
Implantar o Centro							x	x																			
Meta 9: Ampliar as ações do Projeto Estação Ecológica do Cerrado																											
Organizar um Plano de Ação para atender às demandas		x	x	x																							
Dar andamento necessário à renovação do Termo de Cessão de Uso																								x	x	x	
Meta 10: Melhorar a rede de Internet e da infraestrutura de tecnologia de informação das unidades Centro e Silvio Turci																											
Implementação do Anel de Conectividade - SETI							x																				
Meta 11: Melhorar a segurança dos espaços do Campus																											
Concluir execução da obra de instalação de sistema de segurança do <i>Campus</i> Centro			x																								
Concluir estudo acerca da melhoria da segurança da Moradia Estudantil, Estação Cerrado e Bloco 2 do <i>Campus</i> Silvio Turci		x	x																								
Dar andamento à contratação para melhoria da segurança			x	x	x																						
Implantar sistema de segurança da Moradia Estudantil, Estação Cerrado e Bloco 2 do <i>Campus</i> Silvio Turci			x	x	x																						
Meta 12: Elaborar plano de gestão de resíduos																											
Criar grupo de trabalho		x																									
Diagnosticar os tipos e as quantidades de resíduos geradas no <i>Campus</i>		x	x	x																							
Avaliar estratégias para redução, reutilização, reciclagem, acondicionamento, transporte, tratamento e disposição final dos diferentes resíduos				x	x	x	x																				
Elaborar plano de gestão de resíduos							x	x	x	x																	

Fim.

2.5 MAPA ESTRATÉGICO DO CAMPUS

O Mapa Estratégico foi elaborado com o objetivo de sintetizar as metas e ações de políticas acadêmicas, de gestão e de infraestrutura do *Campus* bem como a missão, visão e valores instituídos pela UNESPAR, considerando que o planejamento do *Campus* deve ser elaborado com coerência e respeito aos princípios da Universidade.

Figura 8 - Mapa estratégico *Campus* de Campo Mourão.



Fonte: Elaborado com base nas informações apresentadas no PDI 2023-2027 – UNESPAR.

2.6 MEIOS DE ACOMPANHAMENTO AVALIAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PDU

Quadro 2 - Quadro de acompanhamento, avaliação e divulgação do PDU

Dimensão	Meios/ Instrumento	Responsável(is)	Periodicidade	Canais de Divulgação
Acompanhamento	Relatórios de progresso das metas	Coordenação da Unidade / Chefia	Trimestral	<i>Intranet</i> institucional Reuniões internas
	Reuniões de monitoramento	Comissão de Acompanhamento do PDU	Bimestral	Atas Relatórios internos
	Sistema de indicadores (<i>dashboard</i>)	TI Coordenação do PDU	Atualização contínua	Plataforma institucional
Avaliação	Avaliação anual de desempenho do PDU	Comissão de Avaliação Direção	Anual	Relatório público Conselho da Unidade
	Aplicação de questionários (<i>feedback</i> interno)	CPA Coordenação do PDU	Semestral	Relatório analítico Audiências internas
	Autoavaliação institucional	CPA Direção	Conforme calendário CPA	Relatórios consolidados
Divulgação	Boletim informativo do PDU	Comunicação Coordenação do PDU	Semestral	<i>Site</i> institucional <i>E-mail</i> Redes sociais
	Audiências públicas internas	Direção Comissão do PDU	Anual ou Bienal	Presencial <i>Online</i> Gravações
	Relatórios executivos do PDU	Direção Comunicação Institucional	Anual	<i>Site</i> Plataforma de transparência institucional

REFERÊNCIAS

UNESPAR. **Catálogo de pesquisa e pós-graduação**. 2025. Disponível em:
<https://campomourao.unespar.edu.br/divisao-de-pesquisa-e-pos-graduacao-dppg/arquivos/catalogo-de-pesquisas-2025.pdf/view> Acesso em: 05/08/2025.

UNESPAR. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2023-2027**. 2022. Disponível em:
<https://portalpdi.unespar.edu.br/assuntos/ciclos-de-pdi/pdi-2023-2027-pagina.pdf/view> Acesso em: 18/06/2025.

UNESPAR - Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. **Perfil do Ingressante 2024**. Disponível em:
<https://prograd.unespar.edu.br/assuntos/graduacao/base-de-dados/2024/perfil-do-ingressante-2024> Acesso em: 18/06/2025.

UNESPAR - Pró-Reitoria de Planejamento. **Guia para Construção de Planos de Desenvolvimento das Unidades**. Acesso em: 18/06/2025.

CRÉDITOS

Elaboração:

Prof^a Andréa Machado Groff - Chefe da Divisão de Planejamento – *Campus* Campo Mourão

Apoio:

Denis Gabriel de Moraes - Estagiário da Divisão de Planejamento – *Campus* Campo Mourão

Anexo I - Matriz SWOT - Políticas Acadêmicas

Campus de Campo Mourão - Políticas Acadêmicas

Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?

Com que intensidade a Força X ajuda a organização a resguardar a Ameaça Y?

Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?

Com que intensidade a Fraqueza X acentua o risco da Ameaça Y?

Sem efeito = 0

Ajuda pouco = 1

Ajuda muito = 2

		AMBIENTE EXTERNO																				
		OPORTUNIDADES										AMEAÇAS										
		1. Diálogo e cooperação com instituições e comunidades	2. Articulação política para captação de recursos diversos	3. Demanda por cursos de pós-graduação em áreas específicas	4. Internacionalização da universidade	5. Parcerias com outras instituições para fins diversos	6. Tendências de tecnologia e inovação de mercado	7. Maior integração com universidades públicas	8. Interâmbio stricto sensu	9. Atividades culturais externas à universidade	10. Oportunidades de estágios remunerados e outras formas de geração de renda	1. Avanço dos cursos EAD	2. Desvalorização da carreira docente e agente universitário	3. Possível perda da graduação do ensino superior	4. Reforma do Ensino Médio	5. Sucessivos cortes orçamentários nas universidades	6. Facilitação para ingresso em cursos de graduação em instituições privadas	7. Restrição à autonomia universitária	8. Perfil de público com carga horária excessiva e/ou trabalho intenso	9. Desnorteamento dos estudantes das escolas públicas para ingressar na universidade	10. Desvalorização docente por parte do governo	TOTAL
AMBIENTE INTERNO	PONTOS FORTES	1. Corpo docente qualificado e comprometido com ensino, pesquisa e extensão	1	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	2	0	0	0	1	0	1	0	25
	2. Programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão promovidos pelos colegiados	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	2	0	0	0	1	1	1	0	27
	3. Ensino gratuito	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	2	0	0	1	1	1	1	0	27
	4. Qualidade dos cursos ofertados e no aprendizado	2	2	2	2	2	2	2	1	2	1	1	2	0	0	0	0	0	0	1	0	24
	5. Parcerias com a comunidade externa	2	2	2	2	2	2	2	1	2	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	22
	6. Formação crítica e inclusiva voltada para trabalhadores	1	0	1	0	0	0	1	1	1	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	8
	7. Atividades de ensino, pesquisa e extensão	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	1	2	0	0	0	0	1	1	0	24
	8. Divisão de Assuntos Estudantis, assistência estudantil, monitoria e demais ações de permanência	2	0	0	0	1	0	1	1	1	2	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	11
	9. Interiorização da pós-graduação stricto sensu	1	1	2	1	1	1	1	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	11
	10. Projetos Pedagógicos Curriculares (PPC) atualizados (com políticas de acesso, permanência, acessibilidade dos cursos etc.)	1	1	1	1	1	1	1	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	10
AMBIENTE INTERNO	PONTOS FRACOS	1. Divulgação institucional deficiente, principalmente sobre os cursos ofertados e ingresso dos estudantes	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	2	2	0	0	2	0	32
	2. Políticas de permanência insuficientes, principalmente relacionadas a bolsas de pesquisa e extensão	1	0	0	0	0	0	2	2	1	0	2	0	2	0	0	0	0	2	0	0	12
	3. Divulgação insuficientes das políticas acadêmicas, iniciação científica e projetos e programas desenvolvidos nos campi.	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	2	2	0	0	2	0	32
	4. Demora na contratação de professores temporários	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	8
	5. Alta evasão estudantil	0	0	0	0	1	1	2	0	1	2	2	2	2	0	2	0	0	0	0	0	15
	6. Falta de restaurantes universitários e/ou populares	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	4
	7. Déficit de agentes e docentes efetivos	0	1	1	0	1	2	2	2	1	2	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	18
	8. Inexistência de discussões acerca da evasão dos cursos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	3
	9. Regulamento institucional da pós-graduação incompatível com a conjuntura, normativas e demandas dos PPGs	0	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
	10. Falta de ações voltadas para custeio de transporte e alimentação para estudantes	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	4
TOTAL		11	9	11	10	8	2	2	6	5	9	-10	-4	2	0	-6	-3	3	2	1	0	

Fonte: PDI 2023-2027 – UNESPAR (2022).

Anexo II - Metas e ações - Políticas acadêmicas

Metas , indicadores e ações	RESPONSÁVEIS				Início-Fim
	Direção Campus	Centros de Áreas	DGRAD	Colegiados	
Meta 1: Ampliar os números de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão Indicadores: Ampliar em 30% os projetos de ensino e extensão e em 10% os projetos de pesquisa					
Sensibilização dos docentes		x		x	Mar -Mai/23
Aproximação com a comunidade externa	x			x	Jun-Set/23
Elaboração e assinatura de termos de convênios e parcerias	x	x		x	Dez/23-Dez/27
Implantação dos projetos	x	x		x	Dez/23-Dez/27
Meta 2: Elevar a qualidade dos cursos de graduação visando ampliar as notas no Conceito Preliminar de Curso (CPC) Indicadores: Elevar a nota dos cursos de 3 para 4 e os que estiverem com nota 4, no mínimo manter					
Elaborar diagnóstico com as dificuldades dos cursos		x		x	Mar -Mai/23
Elaborar Plano de Ação para mitigar as dificuldades encontradas	x	x		x	Jun-Nov/23
Garantir os recursos orçamentários para implementar o Plano de Ação	x				Nov/23-Dez/27
Meta 3: Tornar permanente a divulgação institucional dos cursos Indicadores: 40 inserções nas rádios locais por ano; 12 nos canais de TV local e pelo menos 4 visitas/mês em Escolas de Ensino Médio dos municípios da região da COMCAM					
Ampliar as ações do Setor de Comunicação do Campus	x	x		x	Mar -Mai/23
Desenvolver parcerias com veículos de comunicação e ampliar a divulgação das ações de ensino, pesquisa e extensão	x			x	Jun-Nov/23
Contratar profissionais de comunicação para divulgar as ações	x				Nov/23-Dez/27
Meta 4: Reduzir a evasão estudantil no período de ação do PDI Indicadores: Reduzir 12,5% ao ano até atingir o mínimo de 50% na evasão estudantil entre 2023 a 2027					
Mensurar a evasão por curso		x	x		Mar -Mai/23
Mapear as causas da evasão por cursos		x	x		Mar -Mai/23
Elaborar um Plano de Ação para reduzir a evasão		x	x	x	Jun-Nov/23
Uso de novas metodologias	x				Nov/23-Dez/27
Implantação de Auxílio Moradia	x				Nov/23-Dez/27
Implantação de auxílio alimentação	x				Nov/23-Dez/27
Implantação de auxílio transporte	x				Nov/23-Dez/27
Ampliação de bolsas de ensino, pesquisa e extensão	x				Nov/23-Dez/27

Fonte: Elaborado com base nas informações apresentadas no PDI 2023-2027 – UNESPAR.

Anexo III - Matriz SWOT - Políticas de Gestão

Campus de Campo Mourão - Políticas de Gestão

Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?

Com que intensidade a Força X ajuda a organização a resguardar a Ameaça Y?

Com que intensidade a Fraqueza X dificulta a organização em aproveitar a Oportunidade Y?

Com que intensidade a fraqueza é sentida o risco da Amiega: 17

Sem efeito = 0

Ajuda pouco = 1

Ajuda muito = 2

		AMBIENTE EXTERNO																				TOTAL	
		OPORTUNIDADES										AMEAÇAS											
		1. Atualização política para captação de recursos	2. Presença pública-privada	3. Internacionalização	4. Relações e cooperação com as comunidades locais	5. Atualização política com o Estado e os municípios	6. Articulação para desenvolver transporte estudantil	7. Defesa permanente por direitos de formação e instituições públicas	8. Lealdade par fundações e instituições privadas	9. Demandas das prefeituras e outras instituições públicas para elaboração de projetos	10. Espaço na conveniência externa para discussões de políticas públicas e acadêmicas	1. Restrição à autonomia universitária	2. Sucessivos cortes orçamentários	3. Desvalorização do currículo docente e dos agentes universitários	4. Pressão pessoal da graduação da elite superior	5. Política de reposição das perdas salariais	6. Recursos orçamentários insuficientes de espaço para o desenvolvimento das universidades	7. Territorialização pelo setor público em domínios legais	8. Lei Geral das Universidades (conceito de nova regulamentação)	9. Privatização do currículo docente das instituições vinculadas aos CENES	10. Políticas que visam criar uma privatização continuada da formação inicial e educação docente		
AMBIENTE INTERNO	PONTOS FORTES	1. Comprometimento da gestão local com os objetivos da Unesp	2	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	19
		2. Qualificação dos agentes e do corpo docente	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	23
		3. Gestão democrática, participativa e inclusiva	2	2	1	2	2	2	1	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15
		4. Estrutura multicampi	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	21
		5. Incentivo à qualificação (pesquisa e extensão)	1	0	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
		6. Integração entre os centros	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
		7. Gestão integrada com a comunidade	2	2	1	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	19
		8. Participação em Conselhos Municipais	2	1	0	2	2	2	1	1	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14
		9. Diálogo permanente entre direção e setores	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
		10. Iniciativas de integração entre os campi	1	0	0	0	1	1	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
	PONTOS FRACOS	1. Baixos números docentes e agentes efetivos	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20
2. Falta de técnicos e secretários para os colegiados		0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
3. Ausência de setor específico para busca constante de recursos estaduais e federais		2	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	
4. Falta de autonomia financeira dos campi e colegiados		0	0	2	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	
5. Falta de divulgação institucional (TV, rádio, internet, outdoor, panfletagem etc.)		2	2	1	1	1	1	0	0	0	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	12	
6. Falta de um sistema de gestão acadêmica		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
7. Alta carga de trabalho concentrada nas coordenações de curso		0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
8. Prazos muito curtos para discussão e encaminhamento de demandas solicitadas pela gestão		0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
9. Falta de discussões pelo pesquisador institucional sobre ingresso, permanência, evasão e egresso		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
10. Ausência de plano de capacitação e aperfeiçoamento para os agentes universitários		0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
TOTAL		8	7	4	7	11	11	4	4	7	10	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0		

Fonte: PDI 2023-2027 – UNESPAR (2022).

Anexo IV - Metas e ações - Políticas de gestão

Metas , indicadores e ações	RESPONSÁVEIS			Início-Fim
	Direção Campus	Centros de Áreas	Colegiados	
Meta 5: Criar mecanismo para operacionalizar a gestão integrada com a comunidade Indicadores: Realizar visitas institucionais a todas as prefeituras e entidades da organização civil dos 25 municípios da COMCAM ao menos uma vez por ano; Organizar eventos presenciais ou remotos nas dependências da Unespar ao menos uma vez por semestre, sendo duas vezes por ano de interesse das prefeituras e entidades e organização civil dos 25 municípios da COMCAM				
Realização de encontros periódicos com as entidades organizadas		x		Mar -Mai/23
Realizar pesquisas para identificar as demandas da comunidade e estabelecer prioridades para ação	x	x	x	Jun-Nov/23
Propor projetos específicos para atender às demandas da comunidade	x	x	x	Nov/23-Dez/27
Meta 6: Criar um setor para a busca de editais, verbas públicas, ementas parlamentares em geral e elaboração de projetos para captação de recursos financeiros externos Indicadores: Uma sala física, equipada, contando com no mínimo um agente universitário e um estagiário para as ações				
Organizar um setor específico para captação de recursos financeiros	x			Mar -Mai/23
Promover a qualificação de uma equipe para trabalhar com a captação de recursos	x			Jun-Nov/23
Acompanhar a publicação de editais externos de fomento; submeter projetos às agências de fomento	x			Nov/23-Dez/27

Fonte: Elaborado com base nas informações apresentadas no PDI 2023-2027 – UNESPAR.

Anexo V - Matriz SWOT - Políticas de Infraestrutura

Campus de Campo Mourão - Políticas de Infraestrutura

Com que intensidade a Força X ajuda a organização a capturar a Oportunidade Y?

Com que intensidade a Força X ajuda a organização a responder a Ameaça Y?

Com que intensidade a Força X ajuda a organização a aproveitar a Oportunidade Y?

Com que intensidade a Força X aumenta o risco da Ameaça Y?

Sem efeito = 0

Ajuda pouco = 1

Ajuda muito = 2

		AMBIENTE EXTERNO																		TOTAL		
		OPORTUNIDADES										AMEAÇAS										
		1. Atualização política para captação de recursos	2. Parcerias com entidades privadas, públicas e UNES	3. Acesso de internet pela COPEL	4. Colégio Agrícola de Campo Mourão	5. Prédios públicos disponíveis como possibilidades para atividades acadêmicas, culturais ou permanentes de estudantes	6. Articulação fra captação de equipamentos e veículos pelos governos estadual e federal	7. Doações de terrenos, móveis e serviços	8. Recursos financeiros, serviços de tecnologia tecnológica por parte de governo estadual	9. Criação do SIMANTE pelo governo estadual	10. Apoio e fornecimento de parques tecnológicos	11. Estabelecimento de fomento para pesquisas em infraestrutura e aquisição de equipamentos	12. Sucessos em cortes orçamentários	1.2.2 aumento da insegurança no entorno do campus	3. Redução dos investimentos do Governo para ampliação e reformas	4. Infraestrutura física e mobiliário das IES privadas	5. Escassez e escassez na distribuição de recursos financeiros para construção e manutenção de obras acadêmicas	6. Escassez de recursos do fomento	7. Fugir registro da universidade pública e gratuita		8. Legislação e burocracia da infraestrutura das instituições públicas	9. Muitos livros para leituras
AMBIENTE INTERNO	PONTOS FORTES	1. Planejamento local de políticas de infraestrutura	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	33
		2. Sistema on line de consulta da biblioteca local	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
		3. Organização física da biblioteca local	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2
		4. Mobiliário de sala de aula	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	2
		5. Localização do campus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	5
		6. Nova Unidade do Campus	2	2	2	2	0	2	1	2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	17
		7. Estação do Corrado e Estação Meteorológica Automática	2	2	2	1	0	2	0	1	1	1	0	0	0	1	0	0	2	0	0	15
		8. Hotel Tecnológico (incubadora de Startups)	2	2	2	1	0	2	0	2	2	1	0	0	0	0	0	0	2	0	0	17
		9. Anfiteatro, miniauditório e Sala de videoconferência do campus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	3
		10. Estrutura predial e mobiliário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	3
	PONTOS FRACOS	1. Rede de Internet insuficiente e deficiente e falta de infraestrutura de tecnologia de informação.	0	0	0	0	0	1	0	1	1	2	0	2	0	2	1	1	2	0	0	13
2. Manutenção dos equipamentos didáticos pedagógicos e administrativos		0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	2	0	2	1	0	2	0	0	10	
3. Inexistência de Instalações para Restaurante Universitário.		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
4. Falta de controle no estacionamento dos veículos dos servidores.		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
5. Manutenção periódica e/ou permanente nos componentes da infraestrutura no campus.		0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	
6. Segurança interna do campus e do entorno		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0	2	0	0	5	
7. Inexistência de espaço para esporte, lazer e cultura no espaço público do campus.		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	2	
8. Falta de energia sustentável (solar) e plano de gestão de resíduos sólidos		0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
9. Equipamentos obsoletos e insuficientes		0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	2	1	0	2	0	0	8	
10. Padrão da Rede Elétrica incompatível com a estrutura predial		0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	
TOTAL		8	8	8	7	2	7	3	3	2	1	0	-4	1	-1	-1	1	4	2	2	3	

Fonte: PDI 2023-2027 – UNESPAR (2022).

Anexo VI - Metas e ações - Políticas de infraestrutura

Metas , indicadores e ações	RESPONSÁVEIS			Início-Fim
	Direção Campus	Centros de Áreas	Colegiados	
Meta 7: Concluir as obras, mobiliar, equipar e ocupar o Campus Silvio Turci Indicadores: Conclusão da construção do bloco 2 até dezembro 2023; Equipar o bloco 1 até junho de 2023; Equipar o bloco 2 até junho de 2024; Ocupar o bloco 1 até junho de 2023 com setores administrativos e pedagógicos; Ocupar o bloco 2 até o início do ano letivo de 2027 com cursos ou turmas da graduação e pós-graduação				
Concluir a construção do segundo Bloco do Campus Silvio Turci	x			Dez/22-Dez/23
Disponibilizar móveis e equipamentos para os espaços do <i>Campus</i> Silvio Turci	x	x	x	Jan/23-Dez/27
Promover a ocupação dos espaços com ações de ensino, pesquisa e extensão	x	x	x	Jan/23-Dez/27
Manutenção permanente da estrutura física do local	x	x	x	Jan/23-Dez/27
Meta 8: Implantar o Centro de Inovação Tecnológica da UNESPAR Campus de Campo Mourão (CIT) Indicadores: Implantação do Centro				
Concluir, equipar e mobiliar o CIT		x		Mar -Mai/23
Desenvolver projetos e ações específicas do Hotel Tecnológico	x	x	x	Jun-Nov/23
Auxiliar na implantação de empresas convencionais e de Startups com base no projeto Hotel Tecnológico	x	x	x	Nov/23-Dez/27
Meta 9: Ampliar as ações do projeto Estação Ecológica do Cerrado Indicadores: Manter as ações de Educação Ambiental do projeto Estação Ecológica do Cerrado em parceria com município de Campo Mourão; Viabilizar ao menos uma vez por ano ações de Educação Ambiental do projeto Estação Ecológica do Cerrado em parceria com as microrregiões da região e Goioerê				
Realizar um diagnóstico sobre as necessidades da Estação do Cerrado	x	x	Colog. Geografia Coordenação Cerrado	Mar -Mai/23
Organizar um Plano de Ação para atender às demandas				Jun-Nov/23
Realizar reformas e ampliações na Estação do Cerrado				Nov/23-Dez/27
Meta 10: Melhorar a Rede de Internet e da infraestrutura de tecnologia de informação do campus (Unidades Centro e Silvio Turci) Indicadores: Contratar uma empresa qualificada para planejamento das reais necessidades de internet e tecnologia				
Elaborar diagnóstico sobre os problemas da rede de internet e comunicação	x			Mar -Mai/23
Contratar serviços especializados para elaborar projeto de reestruturação das redes de internet e comunicação	x			Jun-Nov/23
Adquirir equipamentos e contratar serviços especializados para realizar as adequações e manutenção da rede de internet e comunicação	x			Nov/23-Dez/27
Meta 11: Melhorar a segurança interna do campus e do entorno Indicadores: Contratar uma empresa de segurança e vigilância				
Elaborar projeto de monitoramento de imagens e de controle de acesso	x			Mar -Mai/23
Contratar empresa de segurança para auxiliar no processo	x			Jun-Nov/23
Adquirir equipamentos eletrônicos para segurança e contratar empresas especializadas em instalação e manutenções	x			Nov/23-Dez/27